

DIAGNÓSTICO ADMINISTRATIVO

Transição aponta para perfil técnico e análises minuciosas

O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) e o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) se reuniram no Centro Administrativo Adhemar Santillo, na manhã desta quarta-feira, 6, para anunciar oficialmente os nomes que compõem a Comissão de Transição Administrativa. As senhas necessárias para o acesso ao sistema da prefeitura, disse Márcio Cândido, serão liberadas para todos os membros da comissão de transição. Márcio Corrêa disse que escolheu equipe técnica para a transição, que já projeta a face da gestão que pretende implantar, para propiciar sobretudo “um diagnóstico da real situação do município, para que no dia 1º de janeiro a gente já possa dar cumprimento aos nossos compromissos de campanha.



Página 4

Anápolis atende mais de 4 mil famílias via Reurb-S

Mais de 4 mil famílias que viviam em áreas irregulares da cidade foram beneficiadas por meio do Programa de Regularização Fundiária Urbana (Reurb-S). Desde o início do programa, realizado pela Prefeitura de Anápolis, mutirões e entregas de documentos têm impulsionado seu progresso. O programa já cadastrou 4.650 unidades imobiliárias em 80 bairros.

Página 15



● Márcio Corrêa diz que em breve terá agenda com vereadores eleitos
Pgs. 2

● Secretária estima mil novas vagas nas escolas municipais
Pg. 2

● “Projeto é do partido, não meu”, diz Hélio Araújo
Pg. 3

● Câmara convoca concursados em dezembro
Pg. 2

Eleições 2024 mobilizam 78 mil mesários em Goiás

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás informa que, nas eleições municipais de 2024, no 1º e 2º turnos, 78.027 pessoas trabalharam nas seções de votação na qualidade de colaboradores da Justiça Eleitoral. Reportagem mostra quais as funções do mesário, os benefícios e como devem agir os faltosos.

Página 14

Ofensa pela internet pode gerar punição

A advogada Ana Luiza Fernandes ressalta que o ambiente online está, sim, sujeito a leis que protegem a honra e a reputação das pessoas e das empresas. “A internet não é terra sem lei, pelo contrário, desrespeitar alguém, difamar, ameaçar, pode ser considerado crime.”

Página 14



A SEGURANÇA E EFICÁCIA DAS VACINAS, E A QUEDA DE MITOS

Ainda que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as vacinas tenham poupado cerca de 154 milhões de vidas em 50 anos, persistem determinados mitos sem fundamentação. O avanço da ciência tem produzido imunizantes eficazes e seguros para um número cada vez maior de doenças causadas por vírus e bactérias.

Página 16



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

painelDM

EXECUTIVO-LEGISLATIVO

Márcio Corrêa informa que em breve terá agenda com todos os vereadores eleitos



Nesta quarta-feira, 6, após a reunião da comissão de transição administrativa, instado a fala se já pensou em quem seria seu líder na Câmara Municipal, o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) disse que, nesse momento, quer priorizar o processo de transição, mas que deve se reunir com todos os vereadores eleitos em breve. “Ainda não tive com os vereadores, vou ter o período, devo tirar uns dias também para dar uma descansada, que até agora eu não parei, então após meu retorno, vou fazer agenda com todos os vereadores eleitos, entender aí o sentimento de cada um, buscar uma melhor relação, um melhor diálogo possível”, disse Corrêa. Sobre a eleição da Mesa Diretora, disse entender a importância da autonomia dos poderes, “cada um lá que busca a sua viabilidade para a sua eleição, é outro processo eleitoral e eles tem uma grande missão pela frente e essa é a responsabilidade deles”.



Secretária estima mil novas vagas nas escolas municipais

Pelo menos mil novas vagas nas escolas da rede municipal, para o ano letivo de 2025. Essa é a previsão feita pela secretária de Educação, Flávia Fernanda de Souza Silva, em entrevista à Manchester FM/DM Anápolis nesta quarta-feira, 6. Segundo ela, ainda em novembro deve ser entregue a reconstrução da Escola Municipal Pedro Ludovico. Para dezembro,

projeta a secretária, duas novas unidades serão inauguradas, no Parque dos Pirineus e no Summerville. Todas já no sistema, para inscrições ou pedidos de transferência, para funcionarem a partir de 2025. Flávia Fernanda informa que, atualmente, a rede municipal conta com 37 mil alunos em 108 unidades. E que um levantamento é executado para atualizar os números.

No retorno ao legislativo, Andreia fala sobre a conquista da reeleição

Vereadora do Avante ficou 4 meses afastada devido a licença-maternidade

DA REDAÇÃO

Em discurso na tribuna, na sessão desta terça-feira (5.nov), a vereadora Andreia Rezende (Avante) falou sobre seu retorno à Câmara Municipal, após quatro meses de licença-maternidade. “Feliz por voltar a essa tribuna. É uma alegria poder integrar novamente essa Casa de Leis no dia de hoje, em que minha filha Cecília completa 4 meses de vida”.

Andreia também falou sobre a conquista de um novo mandato nas urnas. Segundo ela, sua reeleição se deve à conexão com as ruas, através de programas de seu gabinete, desenvolvido nos últimos quatro anos, como o “Tô no Bairro”.

“Agradeço a Deus, minha equipe, minha família e meus apoiadores em todos os cantos da cidade que acreditam no nosso trabalho. Feliz também

por celebrar um novo tempo com a vitória do prefeito Márcio Corrêa. Podemos acreditar que o próximo mandato será dias melhores para a cidade”, frisou Andreia.

A vereadora citou que logo no seu retorno, presidiu a Comissão de Saúde, Saneamento e Mulher que analisou projeto do Executivo que garante convênio, para repasse de recursos financeiros, à Santa Casa de Misericórdia e Maternidade Dr. Adalberto Pereira.

Segundo Andreia, esse trabalho mostra a importância de se entregar ações concretas à sociedade. Ela citou ainda uma emenda do deputado estadual Amilton Filho (MDB) que garantiu recursos à Santa Casa, paga nos últimos dias.

“Trabalhamos muito com menos discursos e mais ações, com coisas concretas para a população. Deixo aqui meu



muito obrigada para todos os servidores da Câmara pela acolhida no meu retorno”, afirmou a vereadora. (Com informações Dicom)

Concurso da Câmara

A Câmara Municipal vai convocar, em dezembro, os 15 aprovados no concurso público que realizou em janeiro deste ano. A informação foi dada nesta quarta, 6, pelo presidente Dominginhos do Cedro (PDT). “Vamos honrar o compromisso que fizemos, de chamar os aprovados ainda neste mandado da Mesa. Desde que nos sentamos nesta cadeira, foi feito trabalho para fortalecer o vereador, os funcionários e os prestadores de serviço”, disse.

Risco 1

Sobre as declarações de Soraya de Moraes em escritura publicada em cartório, de que seu partido, o Podemos, teria lhe dado legenda apenas para completar cota de gênero, caso comprovadas, podem gerar prejuízos ao partido. Numa eventual cassação de votos da chapa, a sigla corre o risco de perder a única cadeira que tem no legislativo.

Risco 2

Na hipótese de uma punição ao Podemos, a vaga perdida é conquistada pelo vereador Reamilton Espíndola. Procurado pela imprensa, o parlamentar preferiu não se pronunciar sobre o assunto no momento. E se limitou a dizer que não via motivo para problemas, pois não teria sido ele quem montou a chapa de vereadores do partido.

Trump

O vereador Suender Silva (PL) foi a voz solitária na sessão ordinária desta quarta-feira, 6, em fazer referência à vitória do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos da América. O parlamentar disse que ficou “muito feliz” com o resultado das eleições americanas.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

Twitter / Facebook / Instagram: /dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA

"Projeto é do partido, não meu", diz Hélio ao comentar derrota

Após não conseguir reeleição, presidente do PL local defende união e estrutura sólida para o partido na cidade

EMILLY VIANA

Com 2.602 votos, mas sem garantir a reeleição, o vereador Hélio Araújo, presidente do PL em Anápolis, analisou a própria campanha e o futuro da sigla na cidade em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis nesta quarta-feira, 8. Ele atribuiu o resultado ao foco em um projeto coletivo, visando o fortalecimento do PL e a eleição do prefeito Márcio Corrêa. "Nosso projeto não era do vereador Hélio Araújo, mas do partido, para eleger o máximo possível de cadeiras e dar suporte para o próximo prefeito", afirmou.

Com quase oito anos à frente do PL local, Hélio explicou que a estratégia foi voltada para a construção de uma chapa competitiva que consolidasse a presença do partido na cidade. "Quando reassumi a presidência do partido aqui, praticamente há quase três anos, depois de alguns meses afastado da presidência, nos comprometemos em ter um candidato a prefeito", detalhou. "Desde o começo, quando o senador Wilder Moraes pediu para organizarmos o partido e termos candidato a prefeito, nós investimos e trabalhamos muito para isso."

Como resultado, o PL elegeu dois vereadores - Policial Federal Suender e Jean Carlos - e o prefeito Márcio Corrêa, o que, segundo ele, comprova o sucesso do projeto coletivo. "Em Goiás e no Brasil, o partido se estruturou para obter esse resultado expressivo",



Hélio Araújo, em entrevista à Manchester FM/DM Anápolis, afirma que foco é em apoio ao prefeito Márcio Corrêa

acrescentou, destacando que o PL elegeu 26 prefeitos e 244 vereadores no estado.

A filiação dos vereadores eleitos ao partido foi uma decisão estratégica, ainda que arriscada, visando consolidar o PL na cidade, conforme ressaltou Hélio. "Alguns vereadores questionaram se foi um erro eu ter trazido dois nomes fortes para o partido, colocando em risco minha reeleição. Mas fiz o que era necessário naquele momento. Nossa prioridade era fortalecer o partido", defendeu.

UNIÃO

O parlamentar apontou a necessidade de coesão entre os vereadores do PL para garantir

a governabilidade do prefeito e impulsionar o desenvolvimento de Anápolis. Ao responder sobre os vereadores Suender e Jean Carlos, que indicaram que não seguirão o prefeito em todas as decisões, Hélio expressou a importância de uma "opinião única" entre os membros da legenda. "Não adianta só discutir ou trazer um monte de problemas; precisamos de uma opinião única", disse. Ele destacou, porém, que o diálogo e o respeito às divergências são fundamentais. "Se é ruim, vamos debater; se é bom, vamos construir juntos."

Durante a entrevista, Hélio também mencionou o encontro do PL realizado pelo senador Wilder Moraes, que reuniu

prefeitos e líderes do partido eleitos em Goiás para reforçar a importância da unidade. "O senador Wilder pediu união aos presentes", relatou Hélio, que também é suplente do senador. O encontro, segundo ele, serviu para fortalecer os laços internos do partido, com o gabinete do senador colocado à disposição dos prefeitos e vereadores para auxiliar nas demandas municipais.

FUTURO

Questionado sobre um possível convite para assumir cargo na gestão de Márcio Corrêa, Hélio declarou que está à disposição do partido, mas que qualquer decisão nesse sentido precisa ocorrer no tempo certo.

"Se o partido achar que posso representar em uma secretaria ou apoiar o senador no estado, os convites existem, mas tudo tem seu tempo certo", afirmou, sinalizando que o foco, por ora, está em apoiar o novo prefeito e fortalecer a atuação do PL na cidade.

No que se refere às futuras eleições municipais e à formação da mesa diretora da Câmara, o parlamentar enfatizou que o apoio dos vereadores eleitos pelo PL ao prefeito será essencial para garantir a governabilidade. Segundo ele, é necessário que todos os membros da coligação conversem com Márcio Corrêa para alinhar as prioridades. "Precisamos discutir com o prefeito. Ele é o principal representante do PL em Anápolis. Todos da coligação, que elegeu nove vereadores, devem conversar com o Márcio e definir um entendimento sobre quem nos representará na Câmara e na mesa diretora", reforçou.

Hélio revelou, ainda, que existe um compromisso interno do partido para que ele possa assumir temporariamente o cargo no Senado. Ele afirmou que a previsão é que isso ocorra em 2026, quando o senador Wilder Moraes pretende se licenciar durante a campanha para governador de Goiás. "Na convenção partidária, o senador Wilder Moraes reafirmou esse compromisso. Em um momento oportuno, ele quer licenciar-se por quatro meses, permitindo que eu assuma", disse o vereador.

"De nossa parte queremos andar na mesma via", assegura Dominguinhas

Presidente da Câmara falou nesta quarta, 6, sobre eleição da Mesa Diretora e pregou diálogo e consenso entre os vereadores

ORISVALDO PIRES

O presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominguinhas do Cedro (PDT) disse, na tribuna, na sessão ordinária desta quarta-feira, 6, sobre as tratativas para a composição da nova Mesa Diretora do legislativo, que sua postura é de que a Câmara tem "maturidade suficiente para conversar e, quem sabe, chegar a um consenso". O nome de Dominguinhas aparece entre aqueles cotados para disputar a presidência.

Cada vereador, disse o presidente, tem seu projeto de trabalho. E que seu pensamento é "fortalecer a cidade", aprovar

projetos que venham ao encontro do que a sociedade espera da Câmara, "mas somente conseguiremos fazer isso se o legislativo e o executivo estiverem unidos". Segundo ele, se o governo eleito entender que os vereadores que não participaram de seu projeto, "mas que têm coragem de votar projetos necessários para que possa governar, estaremos à disposição para sentar e conversar".

Dominguinhas comentou também que, caso não seja esse o desejo, não há "dificuldade de fazer outro tipo de trabalho aqui dentro" e que o trabalho dos vereadores é aprovar projetos que venham

ao encontro do que a cidade precisa. "Quando sou perguntado sobre a Mesa Diretora, defendo que haja uma conversa com os colegas, para chegar a um consenso. Foram reeleitos 17 vereadores que conhecem o sistema, sabem a necessidade de ter uma base forte", ressaltou.

Ao final, questionou: "Vamos andar juntos ou em vias diferentes? De nossa parte queremos andar na mesma via, a via da cidade de Anápolis". E reafirmou que o pensamento é conversar com os colegas para se chegar a um consenso. "E fazemos um legislativo forte e independente. Temos três



Dominguinhas do Cedro disse, na tribuna do legislativo, que se a nova gestão municipal entender por abrir diálogo com vereadores que não foram eleitos na base: "estamos à disposição para sentar e conversar"

Poderes. É importante que os vereadores eleitos e reeleitos tenham consciência disso. Le-

gislativo é legislativo. Executivo é executivo. E judiciário é judiciário", concluiu.

ISMAEL VIEIRA

1º CONTATO

Perfil da transição aponta para análises técnicas e minuciosas

Equipes da atual e da próxima gestões se reuniram na prefeitura; interação entre ambas deve começar de imediato

ORISVALDO PIRES

Reportagem Lucivan Machado

A previsão é que os nomes dos integrantes da Comissão de Transição Administrativa em Anápolis sejam publicados na edição do Diário Oficial do Município (DOM) que circula nesta quinta-feira, 7. O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) e o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) se reuniram no Centro Administrativo Adhemar Santillo, na manhã desta quarta-feira, 6, para anunciar oficialmente os nomes que compõem a comissão. O encontro também foi acompanhado pelo deputado estadual Amilton Filho (MDB).

Há alguns dias o prefeito Roberto Naves (Republicanos) havia anunciado os nomes indicados pela atual gestão. São eles o secretário de Economia, Oldair Marinho da Fonseca; a controladora-geral do município, Elaine Alves Valim; e a chefe de gabinete do prefeito, Bruna Ghannam Macedo. Naves informou que o trio será assistido pelo procurador-geral do município, Carlos Alberto Fonseca.

Márcio Corrêa confirmou a indicação dos três nomes para a comissão. São eles o gerente de controladoria da Codego, membro do Conselho Fiscal da Goiás Telecom e do Comitê de Auditoria da Saneago, Alex Schweigert Pinheiro Cleto; contador-geral do Estado e superintendente de contabilidade na Secretaria de Estado da Economia, Ricardo Borges



Vice-prefeito Márcio Cândido, prefeito eleito Márcio Corrêa, membros da comissão e deputado Amilton Filho

Rezende; e o professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), nas áreas de Engenharia Civil e Tecnologia de Gestão Pública, Rone Evaldo Barbosa, que foi secretário no governo Ernani de Paula.

Márcio Cândido, que apresentou o prefeito Roberto Naves [que participa de um congresso em Barcelona, na Espanha]. Segundo ele, a determinação é que os trabalhos comecem de imediato, assim que os nomes forem publicados no

Diário Oficial. Comentou que a equipe do prefeito eleito Márcio Corrêa vai receber a prefeitura em condições melhores da que ele e Naves receberam em 2017. “Está tudo digital, tudo eletrônico, tudo informatizado. A prefeitura de Anápolis não tem mais papel, então o acesso às informações é mais rápido”, disse.

SENHAS

As senhas necessárias para o acesso ao sistema da prefe-

tura, disse Márcio Cândido, serão liberadas para todos os membros da comissão de transição. Todas as informações ficam à disposição e, disse, serão repassadas com “agilidade e precisão”. A situação financeira da prefeitura, afirmou o vice-prefeito, está “equilibrada, as contas estão em dia, todos os repasses em dia, a folha de pagamento”. E disse que a próxima gestão já assume com a folha de dezembro paga.

Roberto Naves havia infor-

mado que a folha de dezembro será paga no dia 20 daquele mês. “Não apenas porque estamos encerrando uma gestão, mas porque vêm aí todas as festividades de final de ano. O servidor precisa estar já com o dinheiro no bolso, até mesmo para que ele possa ter uma qualidade melhor na sua virada de ano, nas suas festas de final de ano”, ressaltou.

A atual administração, explicou Márcio Cândido, cumpre todas as legislações e todas as obrigações desta gestão. “Tudo que for questionado aqui, vocês terão condições de oferecer uma resposta para a equipe de transição do prefeito eleito Márcio Corrêa, de forma imediata. Essa é a determinação do prefeito [Roberto Naves], é a transparência que nós sempre pregamos, que nós sempre anunciamos”, completou.

ECONOMIA

O secretário de Economia, Oldair Marinho informou que o novo gestor vai assumir a administração livre das dívidas herdadas com os precatórios e com o serviço de limpeza urbana. Além da quitação da folha salarial do mês de dezembro no dia 20 daquele mês. Nos últimos anos, Marinho, nas audiências públicas de prestação de contas dos quadrimestres de cada exercício, apresentou dados que apontam para o controle econômico e financeiro do município, mesmo ante as dificuldades com as reduções de repasses estaduais e federais.

Obras devem continuar, mas situação fiscal será observada, explica Corrêa

O prefeito eleito Márcio Corrêa (PL) disse nesta quarta-feira, 6, ao final da reunião com o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) e a equipe de transição administrativa, que ao assumir a gestão da cidade, em janeiro, terá a responsabilidade de manter os serviços essenciais em funcionamento. Segundo ele, o processo de transição – para a qual, disse, escolheu equipe técnica, que já projeta a face da gestão que pretende implantar – propicia sobretudo ter “um diagnóstico da real situação do município, para que no dia 1º de janeiro a gente já possa dar cumprimento aos nossos compromissos de campanha, mas principalmente poder manter os serviços essenciais que nós temos no município”.

A reunião desta quarta-feira, disse o prefeito eleito, foi

importante para que as equipes possam se conhecer. E, de imediato, será entregue uma solicitação de informações. Ao estabelecer os critérios para a indicação de seus nomes para a equipe de transição, disse Márcio, foram considerados fatores como a situação econômica do município, os desafios dessa área. Os dados a serem apresentados, reforça, servirão “para que a gente possa traçar nossas estratégias aí para os nossos primeiros 100 dias de gestão”.

Disse que, a partir do momento que começar a entender os dados e fazer o diagnóstico real da situação do município, vai indicar subcomissões temáticas para o trabalho de transição. Admitiu que deve dar sequência aos contratos já firmados. Lembrou que foram

feitos à base de empréstimos, que tem interesse em dar continuidade às obras, “mas vai depender da situação fiscal do município, precisa ter recurso, temos as prioridades nossas”.

Citou projetos que pretende implantar, como o primeiro hospital geral de portas abertas, reestruturar as unidades básicas, criação de três policlínicas e duas unidades de plano de atendimento. “Vamos abrir duas mil vagas nas creches logo no início da gestão. De imediato”, adiantou. A expectativa, disse Corrêa, é que até o dia 15 de dezembro já tenha todas as informações necessárias, “que são alicerces para a gente traçar nossas estratégias, planejamento e metas para os primeiros 100 dias de gestão”.

Sobre a formatação de seu secretariado, disse que já a

partir das próximas semanas podem surgir os primeiros nomes. E que será formado por pessoas “que têm capacidade de trabalhar na área, capacidade técnica, disponibilidade e tempo e que vivem em Anápolis”. Segundo ele, é possível que nomes que estão na equipe de transição possam fazer parte de seu governo.

Por fim, Márcio Corrêa disse que deve promover uma reforma administrativa logo no início do mandato, “de forma que traga modernização, eficiência no serviço público, a gente precisa preparar, qualificar, dar condições de trabalho para o servidor público”. E descartou, a princípio, convidar vereadores para assumir cargos no primeiro escalão. E que, em breve, terá uma agenda com os vereadores.



Prefeito eleito Márcio Corrêa adianta que vai promover reforma administrativa e que, a princípio, não deve convidar vereadores para ocupar cargo de secretário

ELEIÇÕES AMERICANAS

‘América nos deu mandato sem precedentes’, afirma Donald Trump

Conduzido pelo voto rural, discurso anti-imigração e pró-economia, republicano supera projeções ao chegar à Casa Branca tendo maioria no Congresso. Ele formou círculo pequeno, leal e mais bem preparado

FERNANDA PERRIN
FOLHAPRESS

Quatro anos após tentar se manter na Casa Branca com base em mentiras e violência, Donald John Trump, 78, volta ao comando da maior potência do mundo cancelado pelo voto dos americanos, agora como o mais velho candidato a ser eleito na história dos Estados Unidos. Ele foi o grande vencedor de uma eleição que marcou uma guinada expressiva à direita.

"A América nos deu um mandato sem precedentes", afirmou Trump na madrugada desta quarta, 6, na Flórida, onde acompanhou a votação, pouco antes de seu triunfo ser projetado.

O republicano foi declarado presidente eleito dos Estados Unidos por volta das 7h30 desta quarta, 6, quando alcançou a marca de 276 dos 538 votos do Colégio Eleitoral. Com a apuração ainda em curso, liderava em todos os sete estados-pêndulo.

Em desempenho superior à sua vitória de 2016, também ga-



Empresário alcançou marca de 276 dos 538 votos no Colégio Eleitoral: mundo reage à vitória de Trump

nhou no voto popular, com 68 milhões de votos, ante 62,9 milhões de Kamala Harris. Um republicano não chegava à Casa Branca como o mais votado pela população desde George W. Bush, em 2004.

Trump teve um desempenho melhor entre eleitores negros e latinos, indicam pesquisas de boca de urna. Desde 2016, seus números nesses segmentos vêm melhorando, e, nesta campanha, republicanos investiram especialmente em homens jovens desse eleitorado. A aposta se mostrou bem-sucedida.

Ele também ampliou suas margens na Flórida, virando pela primeira vez a região de Miami para os republicanos desde 1988. Mesmo no bastião democrata de Nova York, o empresário foi melhor. O apoio a Trump também cresceu nos subúrbios — levando a melhor numa batalha acirrada com democratas por essa área.

A demonstração de força dos republicanos também foi vista no Senado, cujo controle o partido retomou ao obter 51 dos 100 assentos. Havia a expectativa de que também mantivessem o comando da Câmara, em um quadro que se desenha bastante desfavorável para os democratas.

A vitória contra Kamala marca reviravolta em sua história, após seu futuro político ter sido colocado em xeque quando apoiadores invadiram o Capitólio, incitados por ele, para impedir a confirmação da vitória de Joe Biden. No caminho até sua recondução à Casa Branca, também se tornou o primeiro ex-presidente condenado em ação criminal na história dos EUA.

Jornada improvável

A jornada improvável de um presidente derrotado em sua tentativa de reeleição e que retorna após quatro anos para

enfim obter o segundo mandato só havia ocorrido uma vez em quase 250 anos de democracia americana.

Foi com o democrata Grover Cleveland, que governou nos períodos de 1885-1889 e 1893-1897. Na eleição de 1888, ele perdeu para Benjamin Harrison e no pleito seguinte o derrotou. Agora, Trump será lembrado como 45º e 47º presidente — como Cleveland, 22º e 24º.

O retorno de Trump ao comando dos EUA encerra uma disputa conturbada entre duas visões antagônicas de país, mas a turbulência está longe de ter acabado. Washington e o mundo se preparam para um novo período de imprevisibilidade na maior potência global — traço fundamental de seu primeiro governo.

Dessa vez, analistas acreditam que o republicano terá mais liberdade para fazer valer as suas vontades. Em seu

primeiro mandato, não tinha experiência com a máquina governamental e teve que montar seu quadro às pressas. Muitas pessoas serviram como uma espécie de barreira aos ímpetos do republicano.

Agora, Trump retorna à Casa Branca mais experiente, rodeado por um círculo menor, leal e mais bem preparado. Há meses, aliados no think tank conservador Fundação Heritage têm feito uma triagem de potenciais funcionários para um novo governo republicano.

Trump elegeu-se com uma plataforma anti-imigrantes e pró-economia. Sua campanha culpou estrangeiros por quase todos os problemas do país — de criminalidade a aluguéis mais altos. O empresário também explorou a insatisfação dos americanos com sua vida financeira durante o governo Joe Biden.

Político se beneficiou de cenário global

Donald Trump se beneficiou da percepção de que o cenário global saiu de controle de Biden, com a eclosão de conflitos no Leste Europeu e Oriente Médio. O republicano, que alardeia ter uma boa relação com o líder russo, Vladimir Putin, disse em campanha que pretende encerrar essas guerras antes mesmo de tomar posse,

em 20 de janeiro.

Europeus, especialmente, estão aflitos com o retorno do empresário. Um crítico da Otan, a aliança militar do Atlântico Norte, Trump afirmou que os EUA dão demais ao grupo, cobrando maior participação dos aliados. Um recuo americano nesse front coloca a Europa em alerta, vendo-se

enfraquecida diante da ameaça russa.

Para seus apoiadores, a eleição do ex-presidente era seu destino. As duas tentativas de assassinato da qual foi alvo neste ano contribuíram para a aura de escolhido que ele já carrega entre o mundo Maga — acrônimo para Make America Great Again.

Uma eventual derrota de Trump era vista como a última grande oportunidade de o Partido Republicano buscar uma saída para sua fusão com o trumpismo. Agora, o futuro da agremiação entrelaça-se ainda mais ao movimento em torno do empresário.

Da perspectiva de Trump, a Presidência é também sua

almejada proteção contra os processos criminais dos quais é alvo. O mais perigoso, que trata de sua suposta tentativa de reverter a derrota na eleição de 2020, é movido pelo Departamento de Justiça — um órgão que, agora, estará sob sua alçada. Com a vitória nas urnas, deve ser encerrado nas cortes.

Lula parabeniza Trump pela vitória

MARIANNA HOLANDA
FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou, nesta quarta, 6, Donald Trump pela vitória nos Estados Unidos e desejou sorte ao novo governo. A declaração foi feita nas redes sociais, após confirmação de que o republicano foi eleito o novo presidente americano.

"Meus parabéns ao presidente Donald Trump pela vitória eleitoral e retorno à presidência dos EUA. A democracia é a voz do povo e ela deve ser sempre respeitada. O

mundo precisa de diálogo e trabalho conjunto para termos mais paz, desenvolvimento e prosperidade. Desejo sorte e sucesso ao novo governo", afirmou.

O governo Lula é próximo da gestão Joe Biden, e, na sexta passada, 1, Lula chegou a declarar apoio à adversária de Trump, Kamala Harris. Ele disse que sua vitória seria "mais segura" para a democracia e citou os ataques ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, quando Trump incitou apoiadores a invadir o Congresso no dia que a Casa certificava a vitória de Biden.



Presidente diz que democracia deve ser respeitada em publicação numa rede social



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Pesquisas

Donald Trump contrariou a maioria das pesquisas divulgadas nos EUA. 90% delas, que apontavam uma vitória de Kamala Harris (foto). Já, no final, mesmo com a preferência de Kamala, ela ainda era a primeira, mas apenas com um ponto de frente.

Contra

As pesquisas nos EUA revelam que as mesmas não são confiáveis, como aqui, no Brasil, com um histórico já visto. Embora sejam alardeadas por quem está na frente, acabam se transformando em uma 'ferramenta' contra os próprios 'preferidos'.

Cardiologia

Nesta quinta, seguindo até o sábado, dia 9, acontece no Hotel Transamérica no Órion, o 33º Congresso de Cardiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Palestrantes

Mais de 50 palestrantes de todo Brasil estarão presentes trazendo os avanços na área da Cardiologia Mundial que vão desde o uso da Inteligência Artificial nos tratamentos e cirurgias, até a utilização da Fé como ferramenta no tratamento das cardiopatias.

Educação Física

Nesta sexta-feira, acontecem as eleições do Conselho Regional de Educação Física da 14ª Região (GO-TO). Segundo o presidente da Comissão Eleitoral, advogado Raphael Sales, o pleito será no Clube Oásis, em Goiânia, das 9h às 18h.

Valorização

Cerca de seis mil profissionais de Educação Física estão aptos a participar. A eleição é um momento importante para a categoria, que enfrenta desafios e busca consolidar avanços na valorização profissional.

Eleição de Trump é um claro recado ao Brasil



A vitória de Donald Trump é, de fato, um aviso, curto e grosso, ao governo do presidente Lula: Se você não consegue agradar o povo, esse povo se volta contra você. Kamala, adversária de Trump, foi derrotada. E é e parece ser esse o sentimento do brasileiro, que apostou em mudanças e vive hoje momentos de mesmice, de desesperança, com a carestia, a cada dia, batendo à sua porta. Até agora, depois de dois anos de governo, Lula não conseguiu melhorar a economia para todos os brasileiros. Apenas tira de uma parcela e dá à outra. A velha 'política do cobertor curto'. Cobre a cabeça e descobre os pés. Cobre os pés e descobre a cabeça... A gasolina é um grande exemplo da ineficiência do governo em não dar conseguir combater a carestia. Se se sobe a gasolina, sobe tudo. Se Lula não reagir rápido, não haverá tempo hábil para a sua reeleição, como não teve sorte Biden, que lançou Kamala no seu lugar e perdeu olímpicamente para seu adversário histórico.

De Mesa em Mesa no Clube Jaó

As duplas Rionegro & Solimões e Emílio & Eduardo embarcam no 'De Mesa em Mesa', projeto que promete encantar o público por todo o Brasil. Eles passarão por Goiânia na noite de sábado, dia 23, em um palco 360º que será montado no Espaço Dois Ipês (Clube Jaó), para receber todos os fãs de música sertaneja. A experiência exclusiva, onde os espectadores poderão desfrutar de apresentações ao vivo (acomodados em mesas e cadeiras, em um ambiente próximo aos artistas), já está com ingressos à venda no site www.q2ingressos.com.br (a partir de R\$ 375, na opção de meia solidária). Informações em @demesa.em.mesa.



Mercadinho reúne expositores em Gyn

O evento 'Mercadinho mais cool da cidade' chega à sexta edição, com cerca de 20 expositores de Goiânia, São Paulo e Rio de Janeiro. A edição será neste final de semana, das 10 às 19h, no sábado, e das 11h às 17h, no domingo, no edifício Decorado Sagô Marista by Séren, no Setor Marista. A entrada é gratuita e haverá sorteio de prêmios, entrega de brindes e degustação de sucos, doces e granolas.



- A GSA Alimentos anunciou Renata Gomes Maciel (foto) como sua nova Gerente de Marketing e Trade Marketing. Renata será responsável por liderar estratégias de marketing e fortalecer a presença da GSA no mercado. Anteriormente, ela triplicou o faturamento de sua última empresa por meio de iniciativas de *rebranding* e reposicionamento.
- Muitos motoristas reclamando das ruas de Goiânia, todas emburacadas. É prejuízo na certa com a troca da suspensão e, também, de pneus.
- No Brasil, até o arroz eles estão fraudando. Arroz inferior vendido como se fosse 'superior'. O governo foi obrigado a fazer um 'confisco'. Pouco, mas confiscou.
- Autoridades russas não estão nem aí para a eleição de Trump. É de um deles a frase: 'Não temos ilusão'.
- Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a

Mabel: Goiânia terá gestor de recursos federais e emendas parlamentares para obras



Sandro Mabel: medidas para agilizar a gestão em Goiânia

REDAÇÃO

O prefeito eleito, Sandro Mabel (UB), anunciou nesta segunda-feira, 4, que os recursos repassados ao município serão liberados diretamente para os prestadores de serviço. A ideia é que um representante escolhido pelas entidades filantrópicas que atendem a saúde de Goiânia trabalhe diretamente com a secretaria de finanças para garantir os repasses com "agilidade e sem burocracias".

Deputados e senadores relatam que hoje há uma dificuldade na execução as emendas parlamentares destinadas para o custeio, principalmente para a saúde. "Não tem porque a prefeitura ficar com um dinheiro que não é dela. Se já vem do governo federal e precisa passar para prefeitura, ele vai passar, mas vai para seu destino na mesma hora. Esse é um dos compromissos que eu fiz que considero fundamentais para melhorar a nossa saúde", enfa-

tizou Mabel durante passagem pela Santa Casa.

Membro da Comissão de Transição, Euler Moraes aponta outras duas possibilidades para garantir a celeridade e desburocratização da transferência desses recursos. "Os recursos não podem ficar parados nos fundos municipais e precisam ser transferidos para as entidades que prestam serviços. O prefeito mencionou um representante, pode ser uma pessoa que venha fique no Conselho Municipal de Saúde ou também o gestor do Fundo de Saúde, que irá agilizar esses repasses".

Valdivino Chaves, que integra a Comissão de Transição, diz que a situação da saúde de Goiânia preocupa a equipe, mas que tem tratado o assunto diretamente com o integrante da transição que ficará responsável pela saúde, o médico Luiz Pellizer.

Alego retira requisito de diploma para ocupação de cargos de direção

REDAÇÃO

A mesa diretora da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) alterou seu regimento interno para retirar a exigência de diploma de curso superior em cargos de chefia. A mudança ocorre após a investigação da nomeação de Fred Rodrigues para um cargo que exigia formação universitária, embora o político não tenha concluído o curso devido à falta de 200 horas complementares.

A mesa diretora da Alego planeja estender a alteração para quase todas as diretorias e secretarias, exceto as de caráter mais técnico, como as áreas de Saúde e Engenharia. Em 24 de outubro, a mesa diretora apresentou um projeto de resolução relacionado ao controle de frequência dos servidores da Casa, que recebeu uma emenda aditiva proposta pelo deputado estadual

Lineu Olímpio (MDB), em acordo com a direção.

A emenda alterou a resolução nº 1.007/1999, que trata da estrutura administrativa da Alego, removendo a exigência de curso superior para certos cargos. A mudança foi motivada por uma sindicância aberta para investigar o caso de Fred Rodrigues e outras nomeações semelhantes, nas quais também foi identificado que diretores e secretários não atendiam ao requisito de diploma universitário.

A falta de diploma de Fred Rodrigues foi apontada em ofício da PUC-GO, em ação judicial movida pela coligação de seu adversário no segundo turno, pela base governista, Sandro Mabel (UB). O candidato teve solicitação acatada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) para correção da informação.

Caiado: “Serei candidato a presidente, independente de outros nomes”

Em entrevista ao UOL News, governador de Goiás lembra que é um político do diálogo e que já havia procurado Bolsonaro em busca de consenso na direita, mas deixou claro que disputará o Planalto com ou sem o apoio do ex-presidente

CLOVES REGES

Celebrado como o grande vitorioso das eleições para prefeito nas principais cidades de Goiás, especialmente na capital Goiânia e na vizinha Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do estado, o governador Ronaldo Caiado afirmou, em entrevista ao portal UOL, que vai concorrer à Presidência da República em 2026, com ou sem o apoio de Jair Bolsonaro. “Eu serei candidato. Não existe condicionante”, frisou, emendando que nunca foi dependente de ninguém na política e nem tampouco se comportou como mero coadjuvante.

“Eu sou um cirurgião, sei fazer diagnóstico. Não tem como negar que Bolsonaro tem muita influência eleitoral no Brasil, mas eu nunca fui dependente de ninguém, nunca me comportei como vaquinha de presépio na política. O que vocês podem ter certeza é que, seja quem for que vier para 2026, Ronaldo Caiado estará no páreo, disputando eleição para presidente. Não sei se Bolsonaro será candidato, mas eu serei”, assegurou.

Caiado reforçou a necessidade de se afastar dos extremos e buscar o diálogo para colocar fim à polarização que atrasa o país. Segundo o governador, o brasileiro já está cansado de posições extremadas e que é preciso se abster de atitudes que alimentam a polarização política no Brasil. “Ninguém aguenta mais essa discussão beligerante que tomou a política brasileira, ninguém mais tem estômago para isso, esse quadro de um vai pro céu e o outro vai pro inferno. O que eu quero é que essas pessoas que seguem o Bolsonaro entendam que a vida política exige diálogo, que ninguém é dono da ver-



Ronaldo Caiado: vitórias em Goiás projeta nome do governador para 2026

dade”, avalia.

Sem polêmicas

Caiado preferiu não polemizar sobre os ataques sofridos do ex-presidente durante a campanha em Goiânia e região Metropolitana, embora tenha afirmado que Bolsonaro foi “deselegante e desrespeitoso”. O governador esclareceu que, depois de 40 anos de vida pública, não lhe cabe a pecha de ingênuo, e que tem plena consciência do que se passa na política atual e das artimanhas que são usadas nas campanhas eleitorais.

“Se eu tivesse reagido à provocação do Bolsonaro, eu teria perdido o foco. O que interessa é o resultado. Eu tenho uma história de vida. Não é um cidadão que vai dizer o que eu sou. Não é ninguém que vai denegrir a minha imagem. Eu tenho credibilidade moral e intelectual para governar e para fazer política. Eu mostrei que eu sei ganhar eleições, diferente dele (Bolsonaro)”, provocou Caiado, lembrando que além das recentes eleições para pre-

feito de Goiânia e Aparecida de Goiânia, ganhou também a reeleição para governador em primeiro turno contra o candidato do próprio Bolsonaro, em 2022.

“Talvez agora, depois dessa segunda derrota aqui em Goiânia, ele (Jair Bolsonaro) possa acordar, cair a ficha, respeitar as lideranças locais e saber que não vale à pena vir com total deselegância e também com gesto de desrespeito. Sem dúvidas nenhuma, Bolsonaro não soube cumprir a sua missão de líder nos estados. Ele poderia ter priorizado Fortaleza, onde seu candidato disputava com o PT, mas preferiu vir aqui tentar me derrotar. Pra quê?”, questionou.

Eleições municipais

Caiado criticou os nomes que Bolsonaro quis impor aos eleitores goianienses e aparecidenses, e revelou que já havia procurado Bolsonaro no início do ano para que fosse feita uma composição nas principais cidades goianas para o fortalecimento da direita, mas que teria

sido surpreendido com a atitude que Bolsonaro, juntamente com o senador Wilder Moraes, teriam tomado. Segundo o governador goiano, o nome bolsonarista na capital não possuía as mínimas condições para gerir uma cidade do porte de Goiânia, município que tem mais de 1,5 milhão de habitantes e um orçamento superior a R\$ 10 bilhões.

“Você não faz uma composição majoritária quando você não tem a responsabilidade de apresentar pessoas experientes para o cargo (...) De repente, eles imaginaram que apenas o número 22 era suficiente para vencer a eleição, sem se preocupar com quem estava à frente desse número. Eles colocam como acessório a pessoa e esperam que o número seja capaz de ganhar as eleições. As coisas não são assim”, frisou.

Em Goiânia, Caiado quebrou um tabu de 36 anos elegendo para prefeito da capital seu candidato, Sandro Mabel (UB), que venceu Fred Rodrigues (PL), candidato apoiado por Jair Bolsonaro, que esteve

em ao menos quatro eventos de campanha do liberal, além da participação efetiva no programa eleitoral gratuito do PL. A vitória maiúscula de Mabel, com mais de 70 mil votos de frente para Fred (11,06% dos votos válidos), mostra a força política/eleitoral de Caiado, que foi o principal fiador da campanha do agora prefeito eleito da capital.

Em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral de Goiás, Ronaldo Caiado também não poupou esforços para garantir a vitória de Leandro Vilela (MDB), candidato que assumiu a disputa pouco antes do prazo final para as convenções partidárias. Assim como em Goiânia, Vilela também era a aposta de Caiado contra o candidato do PL Professor Alcides, que contou com Bolsonaro participando de vários eventos da sua campanha. Na cidade da região Metropolitana, Vilela teve 63,6% dos votos válidos, contra 36,4% do bolsonarista Professor Alcides.

Governador rebate acusações de Gayer: “Mentira de quem tem culpa no cartório”

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, reagiu com veemência às recentes acusações feitas pelo deputado federal Gustavo Gayer (PL), que está sob investigação da Polícia Federal em um esquema de desvios de verbas da cota parlamentar. Gayer acusou Caiado de ter influenciado a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a operação realizada na última sexta-feira

(25) e que culminou com busca e apreensão na residência do parlamentar do PL. Para o governador, tais afirmações são infundadas e refletem o desespero de um político em apuros.

Em vídeo postado nas redes sociais, Caiado exigiu respeito e declarou que as acusações de Gayer não passam de mais uma mentira, uma “fake news” lançada por quem não consegue se desvencilhar das suas próprias culpas. O governador

destacou que o deputado, diante da gravidade das denúncias que enfrenta, tenta desviar o foco da situação ao atacar sua honra e reputação. Gayer tenta ligar a audiência que Caiado teve como o ministro Alexandre de Moraes no dia 22 de outubro, cuja pauta era o julgamento da ação que trata do fechamento da mina de amianto de Minaçu, com a operação da PF da qual foi alvo.

“Diante de uma mentira pu-

blicada pelo deputado Gustavo Gayer, quero dizer que tive despacho com o ministro Alexandre de Moraes no dia 22 de outubro, às 17h30. A decisão do ministro para a operação policial contra o deputado já havia sido dada dia 18 de outubro. Agora, você sabe por que Gustavo Gayer está nervoso? Porque ele não quer assumir o crime que ele cometeu. E ele tinha consciência de tudo isso”, explicou Caiado, lembrando que o assessor do deputado,

João Paulo Cavalcante, também alvo da operação, foi flagrado em diálogo expondo detalhadamente os crimes supostamente praticados por Gayer.

Caiado também enfatizou que Gayer não possui a moral necessária para questionar sua candidatura à presidência da República. “É uma piada ele se achar no direito de dizer quem deve ou não concorrer. Olha lá se eu preciso do aval de um comunistazinho.

Caiado entrega melhorias no HGG com investimentos de R\$ 7 milhões

Hospital teve uma série de reformas que modernizaram suas instalações. Revitalização do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) está no rol das modificações

BETO SILVA

O governador Ronaldo Caiado entregou, na quarta-feira, 6, as melhorias no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), em Goiânia, com investimento de R\$ 7 milhões. Referência em saúde pública, a unidade passou por uma série de reformas para modernizar suas instalações. Caiado, que no primeiro mandato regionalizou o atendimento com a abertura de policlínicas, hospitais estaduais e UTIs, ressaltou a busca agora da excelência do atendimento e a humanização da medicina praticada na Capital.

“Havia uma fila ali na lateral da Rua 3 com pessoas no sol, na chuva, esperando para ver se ganhava uma senha; hoje os pacientes são atendidos de maneira confortável, no ar-



Ronaldo Caiado apresenta modernização do HGG: foram entregues 19 novos apartamentos de internação

-condicionado e com toda uma estrutura para orientar e dar prosseguimento ao tratamen-

to”, recordou.

Entre as principais obras está a revitalização do Ambu-

latório de Medicina Avançada (AMA), que recebeu R\$ 550 mil em investimentos para refor-

çar seus 36 consultórios e o sistema de climatização.

A área ganhou também exposições artísticas, tornando o ambiente mais acolhedor. Além disso, foram entregues 19 novos apartamentos de internação, somando 49 leitos, com foco em clínicas médicas e cirúrgicas.

Cuidados paliativos

O HGG também inaugurou uma Agência Transfusional e uma nova Ala de Cuidados Paliativos, fortalecendo sua capacidade de atender pacientes em tratamentos mais complexos. Desde 2018, mais de 2,8 mil pessoas já foram atendidas na ala de cuidados paliativos, consolidando a unidade como pioneira na rede pública estadual.

Outro destaque do hospital é sua atuação em transplantes de órgãos, sendo a única unidade estadual a realizar esses procedimentos. Com uma nova Unidade de Transplantes inaugurada em 2022, o HGG ampliou a capacidade de atendimento, já tendo realizado mais de 960 transplantes renais, além de outros de fígado, pâncreas e medula óssea.

Pela segunda vez, Goiás conquista nota máxima com RRF

Nota A é baseada no cumprimento das vedações legais, na implementação das medidas de ajuste fiscal e no cumprimento das metas do Plano de Recuperação Fiscal, sem atrasos ou violações

REDAÇÃO

Goiás obteve a nota máxima (A) no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) pelo segundo ano consecutivo, em 2024. A avaliação do Ministério da Fazenda, que cobre o período de janeiro a junho, destacou o desempenho em todos os indicadores de desempenho fiscal, repetindo o resultado de 2022 e 2023. O governador Ronaldo Caiado

afirmou que o resultado reforça o compromisso do Estado com a gestão responsável e a entrega de resultados para a população.

Wederson Xavier de Oliveira, subsecretário do Tesouro e conselheiro suplente do CSRRF, destacou o compromisso com a responsabilidade fiscal. Goiás se manteve adimplente e atendeu às exigências do RRF, comprovando sua excelência na administra-

ção das contas públicas.

O relatório do Ministério da Fazenda confirmou que o Estado cumpriu todas as vedações da Lei Complementar 159/2017 e implementou as medidas necessárias dentro do prazo. Com isso, Goiás foi considerado adimplente em todos os três indicadores principais do Regime.

Secretário da Economia, Sérvulo Nogueira destacou a importância da nota A para o

futuro financeiro do Estado, enfatizando que o resultado reflete a disciplina fiscal adotada pelo governo, assegurando o desenvolvimento e a inclusão social.

Segundo o relatório, a nota A é baseada no cumprimento das vedações legais, na implementação das medidas de ajuste fiscal e no cumprimento das metas do Plano de Recuperação Fiscal, sem atrasos ou violações.

Gracinha Caiado apresenta Goiás Social à Missão do Brasil na ONU

Comitiva do Governo de Goiás que acompanha intercâmbio do Aprendiz do Futuro na Europa esteve na sede da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas

REDAÇÃO

O intercâmbio de 12 jovens do programa Aprendiz do Futuro pela Europa desembarcou ontem, 6, em Genebra, na Suíça, onde a comitiva goiana visitou a sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a sede da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU).

A coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Es-

tado, Gracinha Caiado, apresentou os resultados do Governo de Goiás no combate à pobreza, por meio do programa Goiás Social.

Na OIT, o grupo participou de um tour com explicação guiada pela agência pertencente às Nações Unidas e foi recebido pela especialista sênior de empregabilidade na juventude, Susana Puerto, que respondeu dúvidas dos estudantes e também conheceu as iniciativas do Goiás Social para o desenvolvimento social por meio da educação e melhora da empregabilidade, especialmente dos jovens, com iniciativas como o Programa Universitário do Bem, o Bolsa Estudo e o próprio Aprendiz do Futuro.

“A questão da empregabilidade e de condições dignas de

trabalho é um tema que tem mobilizado o mundo todo e nós fazemos questão de dar todas as condições para que os jovens goianos estejam preparados para esse mercado cada vez mais competitivo. Poder estar em contato com as pessoas que lideram essas iniciativas a nível global com certeza é um aprendizado e uma grande inspiração para nós, como gestores, e claro para os nossos jovens intercambistas”, comentou Gracinha Caiado.

Já na sede da representação do Brasil junto à ONU, a delegação goiana foi recebida pela embaixadora Cecília Kiku Ishitani, representante da Delegação Permanente do Brasil na ONU, que elogiou a iniciativa do Governo de Goiás.



Gracinha Caiado visita a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a sede da Missão Permanente do Brasil da ONU



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

O gigante acordou

A sucessão de Romário Polícarpo (PRD) na presidência da Câmara de Goiânia terá como novo ingrediente o retorno do MDB nas discussões sobre como esse processo ocorrerá.

Relevante

Com oito vereadores, formando a maior bancada da nova legislatura, o MDB tem interesse na formação da mesa diretora, inclusive a presidência.

Notáveis

Especulações em torno do futuro secretariado do prefeito eleito Sandro Mabel (UB) dão conta de que ele deve focar em nomes técnicos, porém, de peso político.

Notáveis II

Nomes com experiência em gestão pública e bom trânsito no meio político, assim será o perfil dos secretários que vão auxiliar Sandro Mabel a partir de janeiro de 2025.

Notáveis III

Deverá ser uma escolha muito próxima daquilo que foi desenhado lá em 2020, quando Maguito Vilela (MDB) venceu as eleições na capital: com nomes já consagrados em outras gestões.

Décadas depois

Lembrando que será a primeira vez, após décadas, que a prefeitura de Goiânia terá uma parceria política de origem com o governo estadual: há muitas expectativas sobre isso.

Poderes em movimento

Um mês após as eleições, duas lideranças devem iniciar um grande movimento político pelo estado nos próximos meses, sendo eles o ex-governador Daniel Vilela (MDB) e o Senador Wilder Moraes (PL).

Preparação

Tanto Daniel Vilela quanto Wilder Moraes deverão começar a construir pontes no interior de Goiás visando preparar o caminho para a disputa de 2026.

Saiu na frente

O vice-governador Daniel Vilela sai na frente com a eleição de uma base muito robusta este ano, com apoio de seu principal aliado, o União Brasil, que já tem agenda cheia a partir de janeiro de 2025.

O Brasil precisa da direita com histórico de serviço prestado



Direita liberal, democrata e moderada precisa se organizar e montar uma chapa competitiva e atraente para o eleitor brasileiro em 2026. Com a vitória de Donald Trump nos Estados Unidos, empunhando bandeiras extremistas com flertes antidemocráticos, assanhou grupos radicais no Brasil, que retomaram seus canais de divulgação de material repleto de teorias conspiracionistas e distante da verdade. Trump usou e abusou do direito de mentir descaradamente na campanha presidencial americana, causando insegurança em boa parte do eleitor. Da mesma forma que em 2016 Trump teve aquele empurrãozinho dos esquemas da Cambridge Analytics, agora, sob a gestão estratégica do bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), é bem possível que as ferramentas digitais que governam as redes sociais, mais uma vez, estiveram trabalhando para favorecer o presidente eleito. A única forma de contrapor isso é o Brasil repetir a demonstração de civilidade que propôs ao mundo em 2020 e 2022, ao refutar este tipo de extremismo político, reunindo a direita pensante, sensata e propositiva que ajudou nosso país a superar os seus desafios. Precisamos de gente como Ronaldo Caiado (PL), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ratinho Júnior (PSD), políticos com histórico de gestão e eficiência, mais preocupados em trabalhar do que falar pelo cotovelo. Se nossa direita de resultados perder essa queda de braço para o extremismo populista e irresponsável, teremos pela frente dias ruins e um futuro incerto. Agora é a hora de homens fortes assumirem a direção desta nação.

Eleito, Donald Trump quer mudar 22ª emenda da Constituição americana para permanecer no poder

Trump foi eleito para um segundo mandato e, pela Constituição americana, ele só pode governar por mais quatro anos, algo que ele já demonstrou não querer seguir como regra.

Como primeira investida em busca de um mandato extra, ele deverá forçar a discussão entre seus eleitores e congressistas, assim como seus colegas do passado, Ulysses Grant (1880), Theodore Roosevelt (1912) e Woodrow Wilson (1920).

O único a conseguir tal feito foi Frank D. Roosevelt, em 1940, por conta da eclosão da Segunda Grande Guerra Mundial: daí, imaginam-se os precedentes.



Rogério Cruz termina campanha em Goiânia com R\$ 1,2 mi em dívidas



Rogério Cruz: dívidas de campanha pendentes

REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Solidariedade) terminou o pleito deste ano com mais dívidas do que receitas. Segundo o DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o único recurso recebido pelo prefeito e candidato à reeleição foi uma doação de R\$ 1,2 milhão do Solidariedade, partido ao qual está filiado. No entanto, ao consultar as despesas, Rogério desembolsou R\$ 2,4 milhões.

Quase metade do valor foi investido na contratação de uma consultoria em marketing político (R\$ 1 milhão). Outros custos do prefeito foram R\$ 350

mil com carros de som, adesivos (R\$ 243,8 mil), materiais impressos (R\$ 226,6 mil), além de outros gastos que constam na plataforma.

Rogério Cruz recebeu 21,6 mil votos e foi o penúltimo colocado no pleito, na sexta colocação, à frente apenas de Professor Pantaleão (UP).

Cruz assumiu a prefeitura de Goiânia em 2021 após a morte do prefeito Maguito Vilela (MDB), vítima da Covid-19.

Durante os quase quatro anos, Cruz rompeu com o MDB de Daniel Vilela, fez várias mudanças no secretariado e enfrentou dificuldades financeiras para concluir as sobras programadas para a cidade.

Justiça Eleitoral retoma regularização de título e coleta de biometria



AGÊNCIA BRASIL

A Justiça Eleitoral retoma nesta quinta-feira (5), 30 dias após o primeiro turno, os serviços de alistamento de novos eleitores, transferência de domicílio eleitoral, cadastramento biométrico e revisão de dados. Com a reabertura do cadastro, todos os serviços relacionados ao título voltam a ser disponibilizados pela internet, no autoatendimento eleitoral, e de forma presencial nos cartórios eleitorais.

Os eleitores também podem solicitar a emissão das certidões de quitação eleitoral, composição partidária, crimes eleitorais, filiação partidária ou certidão negativa de alistamento eleitoral.

Aqueles que precisarem ti-

rar o título pela primeira vez ou de outra providência, mas não têm o cadastro biométrico, devem comparecer presencialmente ao cartório eleitoral para a coleta dos dados.

O eleitor que faltou à votação no primeiro turno pode justificar a ausência até 5 de dezembro pelo aplicativo do e-Título, pelo autoatendimento eleitoral ou pelo sistema Justifica. No caso do segundo turno, o prazo é até 7 de janeiro de 2025.

Se a justificativa não for aceita ou for feita fora do prazo, a multa é de R\$ 3,51 por turno. A guia para pagamento está disponível na página da Justiça Eleitoral ou no app do e-Título. É possível pagar via Pix ou cartão de crédito.

Esquerda diverge sobre formas de recuperar eleitorado

Escolha por moderação ou radicalização e formas de encarar o empreendedorismo dividem ativistas e acadêmicos

FOLHAPRESS

Em outubro de 2018, a poucos dias do pleito que elegeria Jair Bolsonaro (PL) presidente, o rapper Mano Brown quebrou o clima festivo em comício de Fernando Haddad (PT) no Rio de Janeiro com uma fala crítica ao segmento. "Se somos o Partido dos Trabalhadores, tem que entender o que o povo quer. Se não sabe, volta pra base e vai procurar entender."

Seis anos depois, a mensagem de Brown volta a circular nas redes sociais enquanto ativistas e acadêmicos se dividem a respeito dos desafios que a esquerda encontra para se reconectar com o eleitor e, principalmente, dos caminhos a serem traçados para reverter o problema.

O ponto de partida para a retomada da discussão foi a derrota do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) para o prefeito Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo. Com 40,65% dos votos, o psolista praticamente repetiu o mesmo percentual de 2020, quando também perdeu no segundo turno –agora, porém, tinha mais recursos e tempo de televisão.

A frustração vai muito além da capital paulista. Neste ano, o PT conquistou 252 prefeituras no país, ficando atrás de oito partidos, especialmente do centrão. Foi mais do que em 2020, ano de pior desempenho da sigla neste século, mas muito atrás das 637 que ganhou em 2012, por exemplo.

Motivos e dificuldades

Os motivos para as dificuldades da legenda são complexos, afirma o cientista político André Singer, professor da USP e um dos principais estudiosos do lulismo, termo que cunhou. Para ele, o desafio é desenhar um programa de governo "nas condições bastante difíceis que o capitalismo tardio impõe".

O professor chama a atenção para o processo de desindustrialização em curso em todo o mundo, incluindo o Brasil. Processo este que dissolve os laços da antiga classe trabalhadora, que um dia se encontrou nas fábricas e pôde se unir em torno de demandas de melhores condições de trabalho e igualdade. Foi desse sindicalismo que nasceu o PT.

Com o afrouxamento destes vínculos, já que muitos trabalhadores hoje atuam por conta própria –o empreendedorismo teve enorme salto no país na última década–, desenhou-se uma nova realidade desconectada da plataforma do partido. E para a qual a esquerda precisa de adaptar, diz Singer. "É uma realidade contra a qual a

esquerda vem lutando e não pode deixar de lutar. Mas precisa desenhar um programa que dê conta", afirma.

Um exemplo positivo, diz Singer, foi a ideia de Boulos de criar pontos de apoio para entregadores de aplicativo. A proposta foi martelada no segundo turno, quando o deputado tentava crescer entre parte do eleitorado do influenciador Pablo Marçal (PRTB), que simbolizou para muitos a realização do desejo de prosperar por mérito próprio, sem depender do Estado. "Estes centros [de apoio] têm a possibilidade de tornar uma atividade muito fragmentada numa atividade coletiva", afirma o professor. "Podem se encontrar, trocar experiências e até se organizar para enfrentar associativamente suas condições de trabalho. Os mecanismos de solidariedade entre os trabalhadores precisam ser reconstruídos, e nada nos diz que será simples."

Singer afirma, porém, que a ideologia do empreendedorismo não pode ser adotada pelo segmento por ir contra as premissas da esquerda, na medida em que produz mais desigualdade. "O sonho de uma grande prosperidade, ao estilo do que possivelmente se aplica a Marçal, só vai ser possível para uma minoria ínfima", diz.

Neste sentido, defende, é preciso desenhar uma política econômica "capaz de provo-

car uma onda positiva", como ocorreu, por exemplo, em 2012, quando a esquerda teve seu melhor desempenho em eleições municipais. A base da pirâmide econômica ainda está com Lula, lembra, mas o grupo perdeu tração entre setores intermediários, da classe média aos trabalhadores de plataforma. "O que a esquerda pode oferecer? Uma perspectiva de país que supere o atraso e integre estes setores aos benefícios da civilização [como condições de trabalho dignas e proteções trabalhistas]", diz.

O que fazer

Após a derrota de Boulos, voltou-se a discutir se candidatos de esquerda deveriam fazer como ele e adotar um figurino mais moderado para tentar reverter uma alta rejeição e/ou crescer entre o eleitorado de centro, disputado com a direita ou a extrema direita.

Para Singer, em termos eleitorais, a tática de moderação faz sentido, já que "setores importantes preferem uma política mais cautelosa". "Porém, do ponto de vista de uma disputa sobre orientação da sociedade, seria importante uma sinalização na direção de um projeto mais amplo", diz.

Radicalização

O filósofo Vladimir Safatle, professor da USP e suplente de deputado federal pelo PSOL,

é um dos que defendem que o momento histórico de crise econômica, política e ecológica pede radicalização. "Não pode deixar a extrema direita ser a única figura da ruptura. Num horizonte como este, só o discurso de ruptura funciona", diz. "Na política, muitas vezes precisa radicalizar. Vão começar a ver você como uma alternativa real diante da desagregação social. Marçal quase passou para o segundo turno [dessa forma]."

Para Safatle, a tática de moderação é falida, o que ficou explícito na derrota de Boulos com a mesma porcentagem de votos de 2020. "Não se fantasia um gavião de sabiá. Vão pensar que você não é uma pessoa confiável", afirma.

Ele diz que a "direita oligarca" se alia facilmente à extrema direita e que "é suicida organizar todas as suas ações para um eleitor que nunca conseguiu conquistar". Avalia, ainda, que moradores das periferias se alinham a candidatos de centro-direita porque a ação da esquerda é "completamente incoerente". Para Safatle, um discurso mais radical não teria afastado esse grupo, que já votou no PT diversas vezes. "O último movimento em relação ao Marçal, naturalizando o empreendedorismo, só mostra a fraqueza da nossa posição", afirma. "Deveríamos estar falando que este é um modelo

de brutalização social, cada um por si, não tem mais segurança de nada. Tinha que estar trabalhando no inverso."

Abre brechas

A antropóloga Rosana Pinheiro-Machado, diretora do laboratório de economia digital e extremismo político da University College Dublin, na Irlanda, diz que a esquerda trata o empreendedorismo como um tabu, deixando o campo aberto para a extrema direita, mas que há como empreender incentivando uma lógica coletiva. "Tem muitas formas de fazer que não individualista. Como a esquerda ignora esse tema, acaba sendo suprido por uma rede de influenciadores alinhados à direita que fazem esse treinamento de grande parte da população", afirma.

Pinheiro-Machado defende um plano nacional de empreendedorismo popular e afirma que as mudanças nas relações de trabalho não têm volta, o que vai obrigar a esquerda a se posicionar. "As pessoas estão desesperadas buscando renda extra no Instagram porque precisam, porque querem, porque merecem", diz. "Não dá para ter um imaginário de pleno emprego, que as pessoas vão viver com salário mínimo, ser sindicalizadas [...]. O mundo está em plena reconstrução."



ARTES CÊNICAS

Crenças da civilização

ALE CATAN/DIVULGAÇÃO

Elogiado pelo público e pela crítica, 'Ficções' entra amanhã em cartaz no Teatro Goiânia. Peça é estrelada pela atriz Vera Holtz, que conversou com **Diário da Manhã** durante passagem por Brasília, no CCBB

MARCUS VINÍCIUS BECK

A certa altura de "Ficções", peça teatral que chega ao Teatro Goiânia amanhã, a atriz Vera Holtz gesticula com o pescoço levemente erguido à sua direita e, sob a luz, diz que temos incrível capacidade de inventar histórias: dinheiro, leis, religiões, idiomas, violência.

Assim surge o espetáculo, o espaço em movimento, a explosão, puff! Aparece o tempo e, dessa energia, criam-se os átomos. Dos átomos, chegam-se às moléculas, às células, aos organismos. E modificam-se os genes. Uns se adaptam, outros morrem — e viram histórias.

Ao longo dos séculos, criamos as mais belas obras artísticas, os avanços científicos mais impressionantes e, paradoxalmente, as mais apavorantes guerras. "Somos mais poderosos do que nunca, mas temos pouca ideia do que fazer com todo esse poder", escreve o filósofo israelense Yuval Noah Harari na obra "Sapiens — Uma Breve História da Humanidade".

"É livro que permite uma centena de reflexões a partir do momento em que nos pensamos como espécie e que, obviamente, dialoga com todo mundo", analisa o idealizador Felipe H. Lima, que desembolsou há cinco anos grana para comprar direitos e levar a obra ao teatro.

Nela, Harari questiona ideias preconcebidas a respeito do universo. Em prosa simples (sedutora), revisita a história da humanidade numa perspectiva sociológica, mas também econômica e antropológica. Doutor em história pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, o intelectual despertou atenção de Holtz tão logo lançara seu festejado best-seller, em 2011.

Desde então, a atriz se impressiona pelas teorias do autor israelense. "Estudava muito essa questão das crenças, esse sistema de crenças que o ser humano inventa, de crenças construtivas. Isso gera um mapeamento de sua relação com o indivíduo. Você começa a ver que toda civilização é baseada no sistema de ficções. Tudo foi criado pelo homem", observa.

Em "Ficções", Holtz está em



Monólogo trata das histórias inventadas pela humanidade ao longo dos séculos

grande estilo. Existe charme, a força da energia cênica na interpretação da atriz, a entonação da voz, os passos seguros. Ficamos hipnotizados e, desse modo, entendemos que o teatro é ferramenta para transformar o mundo. Essas reflexões nos passam pela cabeça duran-

te uma hora e meia, tempo que dura o elogiado monólogo.

Para Holtz, é necessário que acreditemos em alguma coisa. "Tudo foi criado pelo homem. Fazemos novos acordos, novas ficções e novas crenças", constata a artista, que carrega em seu currículo espetáculos com

os diretores Gerald Thomas e Antônio Abujamra. "Abujamra funda uma identidade, uma persona artística. Abujamra liberta o intérprete."

No palco, durante "Ficções", Holtz interpreta personagens idealizados por Harari e, de repente, vive criações de Rodrigo

Portella, encenador que criou o jogo teatral no qual somos lembrados sobre as ficções inventadas por nós. "Toda a civilização é baseada nesse sistema."

Desafio

Quando lhe chamaram para escrever e dirigir "Ficções", Portella achou que usaria trechos do livro para criar o espetáculo. Ao ler a obra, todavia, percebeu que isso não seria possível. Para funcionar melhor, pensou, era prudente partir das premissas aventadas por Harari.

Portella explica que queria fazer uma espatifada. Desejava ir por um caminho onde o espectador fosse convidado e, sobretudo, provocado a construir a peça. "É uma espécie de jam session. É uma performance em construção. Vera e Federico brincam com tudo, com os cenários. Tem uma coisa meio in progress", detalha Portella, que já escreveu 12 espetáculos.

Aos 71 anos, Holtz não se vê paralisada pelo etarismo. Pelo contrário, a atriz afirma que existem milhões de janelas, portas e fendas. "Eu acho que as pessoas ficam catalogando a gente. É uma etiqueta. Não sei se é pelo fato de viver num mundo de criação, num mundo de ficção, mas eu não entendo essa etiqueta. Não que eu não sinta a questão do etarismo."

Há décadas nos palcos, a atriz atuou em espetáculo emblemático do teatro brasileiro. "Rasga Coração", texto escrito por Oduvaldo Vianna Filho, foi o primeiro liberado pela censura, em 1979. Conforme o diretor Zé Renato, Vianinha terminou de escrevê-lo já doente. "Foi um período de muito estudo da época em que a gente estava vivendo", recorda-se.

Ativa no Instagram (tem 1,2 milhão de seguidores), Holtz costuma viralizar com fotos performáticas, de beleza estética e relevância semiótica. Induz-nos por meio desses registros a reflexões acerca de assuntos contemporâneos, como feminismo e consciência ecológica.

Na autobiografia "O Gosto da Vera", a atriz escreve que seu ofício necessita de certa dose de loucura para funcionar. "A gente tem que estar com um pé na loucura, e a gente tem que estar com o pezinho também na sabedoria. E tem que ter um pouco de realidade", diz. "Ficções" é a chance de assistir uma fabulosa atriz no auge de sua força cênica.

FICÇÕES

Teatro Goiânia
Rua 23, 252, St. Central
Sexta, sábado e domingo
Às 20h30 e 18h
A partir de R\$ 42
Classificação: 12 anos



DIVULGAÇÃO

Celebração

A Unimed Goiânia realizou um coquetel exclusivo para a imprensa para relançar o Aurum, plano de saúde do segmento premium e que agora passa a atender pediatria no Hospital Israelita Albert Einstein, em Goiânia. O evento aconteceu no Hotel Transamérica Collection Goiânia, localizado no Órion Complex. Na ocasião, além dos jornalistas, estiveram presentes a diretoria da cooperativa e do hospital. Na foto, o diretor-presidente da Unimed Goiânia, Dr. Lueiz Amorim Canedo, o diretor-geral da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, Henrique Sutton de Sousa Neves, e o diretor de mercado da Unimed Goiânia, Dr. Frederico Xavier.

CARLOS MESQUITA



A médica goiana Cecília Mamede (foto) e o cirurgião plástico Robert Rey, referências em harmonização orofacial e corporal, estarão em breve na Harvard University para uma agenda de palestras e compromissos

Aniversário

O jornalista Léo De Jesus vai reunir amigos e parceiros, no próximo sábado (9), às 18h, para comemorar seu aniversário, o local escolhido foi o Barzin, no Setor Marista.

Cervejaria

Os empresários João Fábio Almeida Ferreira, Heber Valdo Nogueira e Alessandra de Oliveira Pulcineli receberão convidados para o lançamento da Cervejaria Cevatta, no dia 12 de novembro, no Brauhaus Restobier (Alameda Ricardo Paranhos, no Setor Marista). Os anfitriões preparam dois shows, para a noite: Fernando Lucas em Trio e apresentação da Bandinha de Rock, além de degustações em primeira mão dos chopes da Cevatta, drinks da parceira Fiu Fiu e buffet assinado pelos Chefs Jed e Carol (com defumação de American BBQ).

Maior da América Latina

Muralismo, um movimento artístico que ganha cada vez mais projeção, é a escolha do Grupo Flamboyant para uma nova intervenção artística na capital goiana. Desta vez, a artista brasileira de influência internacional Ananda Nahú foi convidada a representar importantes referências da cultura goiana em um intenso processo criativo, que promete dar forma à maior arte 3D da América Latina.

Caravana de Natal

A Caravana Iluminada da Coca-Cola BANDEIRANTES, com o tema deste ano 'Desperte o Papai Noel que há em você', percorrerá diversas cidades de Goiás entre os dias 29 de novembro e 15 de dezembro, espalhando a magia do Natal, promovendo atos de bondade e celebrando o espírito natalino.



COMUN D'DOIS

Empresária Melissa de Oliveira (centro), com Juliana Cosac e Jorge Cosac, na noite da última sexta-feira (1º), quando comemorou seus 50 anos com uma festa intimista no Grá Bistrô

JOÃO CARLOS SOARES



A produtora de eventos Mirelle Pinheiro organizou, no Kanpai Blue, a apresentação dos cruzeiros para o ano de 2025, para os clientes da agência ViagemTur da empresária Thaís Viana (centro). Entre os destaques, um dos navios mais luxuosos e exclusivos, o navio Explora Journeys II, que vai navegar Itália, França e Espanha, com um roteiro diferenciado. Na foto, Mirelle Pinheiro, Thaís Viana e Rosângela Quintino

DIVULGAÇÃO



O gerente comercial e de marketing da GPL Incorporadora, Eloy Pinheiro (foto) recebe Paulo Cuenca, uma das referências em produção de conteúdo no Brasil, e Lucas Sigu, nome de peso no mercado de investimentos, no Summeting, que acontece nesta quinta-feira (7), no Teatro Rio Vermelho do Centro de Convenções de Goiânia

Réveillon Volta ao Mundo 2025

Maiara & Maraisa, Vinicius Cavalcante e Pedro Henrique & João Victor serão atrações do réveillon em Goiânia. As atrações foram confirmadas como parte do line-up do mais tradicional Réveillon Volta ao Mundo 2025, que neste ano promete levar os goianos para uma viagem ao Egito Antigo.



Agentes da Imaginação animam público

Depois de ter encerrado sua carreira em 1992, a banda de pop-rock Agentes da Imaginação voltou à ativa no ano passado e, após mais de 30 anos, se apresentou novamente, na noite da última sexta-feira, no Teatro Yguá, do Centro Cultural Martim Cererê, em Goiânia, onde costumava fazer shows em sua primeira fase.

O grupo, que é composto por Vincié, vocal e Dino Souza, baixo; da primeira formação, e os novos integrantes Gutto Dias, guitarra e Dan Urbietta, bateria; mostrou no Yguá o show "Nossas Músicas para Vocês". Com ritmos agitados, melodias "chicletes" e estratégias para interagir com a plateia, que lotou o teatro, os Agentes colocaram o público para cantar e dançar durante todo o espetáculo.

O ponto alto do evento foi quando os Agentes tocaram "Iguais a Mim", música mais conhecida do grupo, que está sendo executada em várias rádios e recebe muitos acessos na internet. Ou seja, o rock se mantém atrativo para público de diferentes faixas etárias.

A banda é autoral e, com suas mensagens, "tem como proposta", segundo o vocalista, Vincié, "levar o público a refletir sobre a importância de sentimentos e ações como amor, compreensão, respeito aos iguais e diferentes, solidariedade, resiliência e cultura da paz na construção de uma sociedade mais feliz". Lembra Barão Vermelho em sua fase mais comercial.

Tour pelo interior

O show "Nossas Músicas para Vocês", que a banda continuará apresentando, com agenda em Goiânia e interior, é formado de 15 músicas do vocalista Vincié, e dele em parceria com outros compositores. São canções, inclusive, para as quais se deve prestar atenção no texto desse grupo de vocação pop, o que — entendem — não é demérito musical.

A próxima apresentação dos Agentes da Imaginação em Goiânia é no dia 14 deste mês, pontualmente às 20 horas, no Quinta Biker Paranaíba, tradicional encontro de motociclistas que ocorre no Mercado Aberto, na avenida Paranaíba, quase esquina com a avenida Goiás, no Centro de Goiânia.

Enquanto isso, dê um play no som dos caras nas plataformas digitais e veja você mesmo como é coisa boa. (Redação)

POLÊMICA

Pedagoga registra em cartório que partido lhe deu legenda só para “compor chapa eleitoral”

Candidata a vereadora nas eleições municipais desse ano em Anápolis registrou declarações em cartório de Anápolis

ORISVALDO PIRES

A pedagoga Soraya de Moraes Mafra Rocha, que compôs o grupo de candidatos a vereador nas eleições municipais deste ano, pelo partido Podemos, registrou, no dia 29 de outubro de 2024, no 1º Cartório de Ofício de Notas, uma Escritura Pública Declaratória, na qual declara que “o partido político Podemos informou a ela que sua candidatura seria realizada somente para compor a chapa eleitoral, sendo que ela não precisaria se preocupar em realizar sua campanha política, pois foi orientada por eles que qualquer número de votos que ela tivesse seria o suficiente”.

O assunto foi repercutido nesta quarta-feira, 6, no jornalismo da Rádio Manchester FM, que teve acesso ao documento registrado pela pedagoga no cartório. Há algumas semanas, a situação de Soraya havia sido tornada pública pelo empresário do ramo de publicidade de som, Osmar Borges Brito, conhecido como Osmar do Trio Elétrico, que disputou a eleição para vereador pelo partido PDT, obteve 2.068 votos, e ficou na 1ª suplência de seu partido. A dimensão do debate sobre o caso se dá em função da percepção de que poderia ter ocorrido uma fraude à cota de gênero, prevista na Súmula 73, aprovada em 16 de maio deste ano pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Soraya Rocha, fez constar na Escritura Pública Declaratória que se filiou ao Podemos em 2024 e que o partido teria negado a candidatura de seu marido, Rubcler Monteiro Rocha, que pretendia compor a chapa de candidatos a vereador pelo Podemos. Segundo o que consta na escritura, “o partido político Podemos julgou ser vantajoso somente a candidatura



Soraya de Moraes constou da chapa de candidatos a vereador do Podemos

dela, pois necessitavam compor os 30% referente a candidatura de mulheres” e que o partido “informou a ela que não precisaria se preocupar com os trâmites do registro, tendo em vista que os mesmos foram feitos por ele”.

CARGOS

Ainda no documento registrado em cartório, Soraya informou que o Podemos, “ao efetuar seu registro de candidatura junto ao site do TSE informou o valor de 5.000,00 em dinheiro, em espécie, a qual ela não possui” e, ainda, que o partido “ofereceu valores no custeio de transporte (gasolina) e cargos, tais quais: assessor nº 2, junto a Agência Reguladora do município de

Anápolis”. Neste contexto, disse também que o “referido cargo oferecido na Agência Reguladora do Município de Anápolis, havia sido oferecido ao seu marido, Sr. Rubcler Monteiro Rocha”.

Segundo ela – conforme consta na escritura registrada em cartório – não tinha ciência “que a referente conduta se equiparava a fraude eleitoral, pois não foi esclarecida pelo partido político Podemos” e que “tomou ciência após ouvir em rádio local que ela estaria sendo candidata fantasma junto ao partido político Podemos”, “e que se preciso for, as repetirá em juízo e sob as penas da Lei, as quais implicam em responsabili-

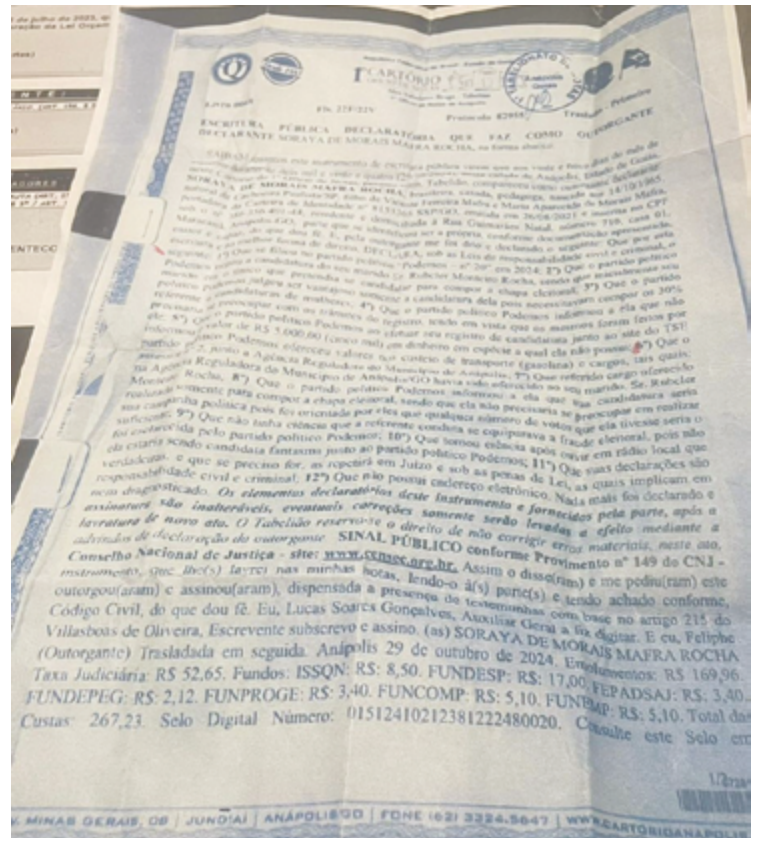


Imagem da Escritura Pública Declaratória registrada por Soraya no cartório

dade civil e criminal”.

PODEMOS

A presidente municipal do Podemos, Raquel Antonelli, enviou ao jornalismo da Manchester FM, via mensagem de aplicativo, informações dando conta da existência de prints e áudios que comprovariam que a candidata Soraya de Moraes Mafra Rocha teria feito campanha o que, em tese, descartaria a prática de fraude à cota de gênero.

Na mensagem, Antonelli afirma que existiu a campanha de rádio e TV da candidata, inclusive com a comprovação do mapa de mídia. Disse ainda que há filmagens que mostram cabos eleitorais da candidata pedindo votos

para ele nas ruas. Além de prints de redes sociais de Soraya onde aparece o número que utilizou na campanha eleitoral.

Consultada pela reportagem sobre os fatos relacionados ao assunto, a advogada especialista em direito eleitoral, Thatielly Alencar se manifestou com uma certa cautela. A jurista achou a declaração de Soraya ao cartório “no mínimo contraditória”. Segundo a advogada, “por si só, este documento não comprova nada, é uma declaração unilateral”. E ainda que é necessário avaliar outros elementos, como, por exemplo, “se ela fez atos de campanha, se houve movimentação financeira nas contas de candidata, o número de votos que ela obteve”.

Lei sobre fraude em cotas de gênero

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem jurisprudência consolidada sobre os elementos que caracterizam a fraude à cota de gênero, entendimento adotado para as Eleições Municipais de 2024. O objetivo do TSE é combater esse tipo de fraude e incentivar candidaturas femininas reais para que a igualdade de gênero cresça cada vez mais no meio político.

Essa jurisprudência pacificada fez com que o TSE aprovasse, na sessão administrativa de 16 de maio deste ano, a Súmula 73 sobre a fraude à cota de gênero. O texto tem como meta orientar partidos, federações, candida-

tas, candidatos e julgamentos da própria Justiça Eleitoral (JE) sobre a questão. A ideia é que haja um padrão a ser utilizado pela JE quanto ao tema para as Eleições 2024.

A Súmula 73 do TSE apresenta o seguinte enunciado: a fraude à cota de gênero, consistente no que diz respeito ao percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas, nos termos do artigo 10, parágrafo 3º, da Lei nº 9.504/1997, configura-se com a presença de um ou alguns dos seguintes elementos, quando os fatos e as circunstâncias do caso concreto assim permitirem concluir: votação zerada ou inex-

pressiva; prestação de contas zerada, padronizada ou ausência de movimentação financeira relevante; e ausência de atos efetivos de campanha, divulgação ou promoção da candidatura de terceiros.

O reconhecimento do ilícito pode acarretar as seguintes consequências: cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) da legenda e dos diplomas das candidatas e dos candidatos a ele vinculados, independentemente de prova de participação, ciência ou anuência deles; ilegitimidade daqueles que praticaram a conduta ou anuíram

a ela, nas hipóteses de Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije); e nulidade dos votos obtidos pelo partido, com a recontagem dos quocientes eleitoral e partidário (artigo 222 do Código Eleitoral), inclusive para fins de aplicação do artigo 224 do Código Eleitoral, se for o caso.

CASOS

Somente em 2023, nas sessões ordinárias presenciais, os ministros do TSE confirmaram a prática desse crime ao julgar 61 recursos. Em 2024, esse número ultrapassou mais de 20. O ilícito eleitoral também foi verificado em julgamentos realizados

no Plenário Virtual, tendo sido condenados, em apenas uma sessão – realizada de 23 a 29 de fevereiro – candidatos e partidos políticos em 14 municípios de seis estados do país.

Nesses julgamentos, foi constatado que determinados partidos utilizaram candidaturas femininas fictícias na disputa para o cargo de vereador nas Eleições de 2020 em municípios do país. A fraude é cometida pelo partido para atingir a cota mínima legal de gênero nas candidaturas proporcionais e ter o Drap aprovado, o que permite à agremiação concorrer às eleições. (Com informações do TSE)



Desrespeitar alguém, difamar, ameaçar, cometer injúria ou calúnia pode render processo de indenização

DIREITO DIGITAL

Críticas ofensivas via on-line podem gerar condenações por danos morais

Especialista reforça ao DM Anápolis que crimes de difamação e injúria nas redes podem gerar indenizações e processos criminais

EMILLY VIANA

Um caso recente julgado no Maranhão trouxe à tona um importante alerta que se estende a usuários da internet de todo o país, incluindo os moradores de Goiás. Dois clientes foram condenados pela Justiça maranhense a pagar indenização por danos morais a uma franquia de restaurantes especializada em frutos do mar, após postarem comentários ofensivos nas redes sociais. O incidente ocorreu quando os clientes, insatisfeitos por não receberem um pedido, recorreram ao ambiente virtual para fazer acusações e ataques contra a empresa.

O caso ganha relevância ao expor a falta de compreensão, por parte de muitos usuários, de que a internet não é um espaço sem regras. A advogada Ana Luiza Fernandes ressalta que o ambiente online está, sim, sujeito a leis que protegem a honra e a reputação das pessoas e das empresas. "A internet não é terra sem lei, pelo contrário, desrespeitar alguém, difamar, ameaçar, cometer injúria ou calúnia pode ser considerado crime, além de responder por processo de indenização por danos morais, materiais e até a imagem da vítima", destaca.

Os crimes virtuais vêm ganhando cada vez mais atenção das autoridades, especialmente à medida que as interações di-

gitais se tornam parte integral da vida moderna. Segundo Fernandes, o Código Penal brasileiro prevê punições específicas para atos de difamação, injúria e calúnia. As infrações podem ser processadas criminalmente, e os autores das ofensas ainda podem ser obrigados a indenizar as vítimas, como aconteceu no caso da franquia de frutos do mar.

Em Goiás, assim como em outras regiões do Brasil, as ocorrências de crimes contra a honra na internet também são observadas com preocupação. A rápida disseminação de informações no meio virtual pode causar danos irreparáveis à imagem de pessoas e empresas. "É fundamental que as pessoas compreendam que a facilidade de publicação nas redes sociais não exime ninguém de responsabilidade", afirma Ana Luiza. A advogada explica que, muitas vezes, o dano moral é reconhecido pela Justiça devido ao alcance que os comentários podem ter, especialmente se viralizam ou são replicados por outros usuários.

PROVAS

Outro ponto importante destacado pela especialista é a maneira como as provas são coletadas em casos de crimes virtuais. Capturas de tela, registros de postagens e outros tipos de evidência digital são comumente aceitos nos processos judiciais.



Ana Luiza Fernandes, "ambiente online está, sim, sujeito a leis que protegem a honra e a reputação das pessoas e das empresas"

"O ambiente online oferece um rastro de evidências que, quando bem documentado, pode ser decisivo na condenação dos autores", explica Ana Luiza Fernandes.

Em meio à expansão do uso de redes sociais, a especialista recomenda que os usuários adotem um comportamento ético e ponderado ao fazerem publicações. "Antes de postar qualquer comentário, é essencial pensar nas implicações legais. A liberdade de expressão não é absoluta quando afeta a honra e a imagem de terceiros", finaliza a advogada.

Eleições municipais em Goiás mobilizaram 78 mil mesários

Aqueles convocados que não puderam comparecer para exercer a função devem se justificar até 30 dias após cada turno

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TREGO) informa que, nas eleições municipais de 2024, no 1º e 2º turnos, 78.027 pessoas trabalharam nas seções de votação na qualidade de colaboradores da Justiça Eleitoral. O trabalho das mesárias e dos mesários, ressalta o tribunal, "é indispensável para garantir a realização das eleições brasileiras a cada dois anos e, assim, fortalecer a democracia no país e garantir o direito cidadão ao voto".

De acordo com as estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Goiás, a quantidade de mesários alcançou o número de 61.012 no 1º turno, sendo que destes, 24.565 foram convocados e 36.447 eram voluntários. Ao final do primeiro dia de Eleições, foi contabilizado o comparecimento de 59.098 mesários, uma porcentagem que equivale a 96,8% do total. O quantitativo do 2º turno foi ainda melhor. No estado, havia 18.942 pessoas convocadas a realizarem o trabalho, comparecendo 18.929 mesários. Uma ausência de apenas 13 pessoas.

Para esses mesários convocados ao trabalho e que não compareceram nas Eleições Municipais, a justificativa de ausência, em relação ao 1º turno, já teve prazo esgotado. Era em 5 de novembro. E dia 26 de novembro em relação ao 2º turno. A pessoa que não

apresentar um motivo no prazo estabelecido está sujeita às penalidades previstas no Código Eleitoral: multa de 50% a 100% do salário mínimo vigente na zona eleitoral e, se o mesário for servidor público, a pena será de suspensão de até 15 dias.

Caso o mesário ou mesária tenha abandonado os trabalhos da seção eleitoral durante a votação, o prazo para apresentar a justificativa também já venceu: 30 de outubro. As justificativas devem ser feitas por meio do Atendimento Virtual ao Eleitor, no site do TSE. A eleitora e o eleitor que atuaram como mesária e mesário terão direito à dispensa do serviço pelo dobro de dias e ao desempate em concursos da Justiça Eleitoral, quando essa possibilidade estiver prevista no edital.

Como representante da Justiça Eleitoral, cabe à mesária e ao mesário receber e identificar as eleitoras e os eleitores, compor as mesas de voto e justificativas, fiscalizar, liberar a urna para que as pessoas exerçam o direito democrático do voto, garantir o sigilo do voto e a tranquilidade do ambiente na seção eleitoral, além de desempenhar tarefas logísticas e de organização da seção para a qual foi designado. A identificação das eleitoras e eleitores é feita por meio da verificação de documento com foto e coleta de assinatura ou pela verificação biométrica. (Com informações TREGO)

Quem não pode trabalhar como mesário

- as candidatas e os candidatos e seus parentes, mesmo que por afinidade, até o segundo grau, inclusive o cônjuge;
- integrantes de diretórios de partido político ou federação que exerçam função executiva;
- agentes policiais;
- ocupantes de cargos de confiança do Poder Executivo;
- funcionários do serviço eleitoral;
- eleitoras e eleitores menores de 18 anos.



Cabe ao mesário identificar eleitores, fiscalizar e liberar urna para o voto

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **ROSAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS LTDA**, CNPJ: 56.306.734/0001-58, torna público que Requereu a Secretaria de Meio Ambiente, Habitação e planejamento urbano de Anápolis, a **Licença Ambiental de Funcionamento para Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano**, na Avenida Xavier de Almeida, N.º 103, Apt 01, (Loja 03 - Andar Segundo), Centro, Anápolis - GO.

'ENTREGA URGENTE'

Mostra de Diego Oliveira explora cotidiano urbano e as suas raízes

Exposição individual do artista está em destaque no Museu de Artes Plásticas de Anápolis (Mapa) até 22 de novembro

DA REDAÇÃO

Premiado na categoria Fomento à Produção Anapolina no 27º Salão Anapolino de Arte e selecionado na atual edição, o artista Diego Oliveira tem experimentado um crescimento exponencial em sua trajetória, que se confirma com a realização de sua primeira exposição individual – “Entrega Urgente” –, apresentada no Museu de Artes Plásticas de Anápolis (Mapa).

A mostra, aberta à visitação até 22 de novembro, reúne trabalhos produzidos ao longo dos últimos anos e uma série recente, fruto de suas experimentações durante residência no Barranco Ateliê, novo espaço anapolino dedicado à arte contemporânea. O Mapa funciona das 8h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira. A visitação é gratuita.

Com curadoria de Joardo Filho, a exposição apresenta a série de fotografias Percepção, obra que foi premiada no último Salão Anapolino de Arte e que explora a solidão nas cenas urbanas e os espaços estreitos e pouco iluminados que o artista percorre no seu dia a dia de trabalho como entregador.

Nesta série, Diego utiliza a fotografia como um dispositivo narrativo, projetando sua própria solidão nos transeuntes e revelando, em um jogo de luz e sombra, as angústias e o isolamento do cotidiano. A escolha de corredores escuros como ce-



Diego Oliveira e ao fundo a série "Percepções", premiada no Salão de Arte

nário destaca o contraste entre a presença e a ausência, capturando momentos que refletem tanto sua experiência pessoal quanto a rotina urbana anônima.

Com “Entrega Urgente”, Diego Oliveira confirma seu potencial no cenário artístico, utilizando a fotografia como ferramenta de expressão e análise crítica de sua vivência como tra-

balhador e artista no Brasil contemporâneo, afirma o curador Joardo Filho. “A exposição se firma como uma imersão poética e reflexiva no universo de Diego, unindo técnica, sensibilidade e crítica social em uma obra que, ao capturar o ordinário, revela o extraordinário”, ressalta.

Em suas produções mais recentes, Diego Oliveira aprofunda sua pesquisa ao trazer elementos de seu trabalho como entregador. Na série Reflexão, o artista usa o próprio celular para registrar seu reflexo diante de portas de vidro, em cenas que remetem ao limiar entre o caos urbano e a intimidade do ambiente interno. Tais registros, muitas vezes feitos com pressa e espontaneidade, marcam uma mudança em sua abordagem fotográfica, que ele mesmo define como “fotografia suja”, mais imediata e direta, refletindo a urgência de suas entregas e revelando-se como uma forma de autoexpressão e resistência.

ZONA DE CONFORTO

Outra série em destaque na exposição, Zona de Conforto, oferece uma visão mais íntima de sua vida ao retratá-lo em casa, em um momento de vulnerabilidade. Em uma performance autorreflexiva, o artista se posiciona em um canto do quintal, quase indistinguível dos objetos inanimados que o cercam, questionando o lugar do trabalhador e do artista em

sua própria realidade.

Diego também explora sua identidade regional em Sertanejo Nato (2024), que marca um retorno às suas raízes goianas. Crescido em São Francisco de Goiás e agora residente em Anápolis, o artista constrói uma narrativa que contrasta com a imagem do motoboy típico das metrópoles, integrando referências locais, como o híbrido moto-carroça, em vídeos da série Colocar a moto na frente das carroças (2024). Esta união entre tradição e modernidade reflete a identidade em constante construção de Diego, um artista que se apropria de elementos do cotidiano sertanejo em um contexto urbano.

Outro destaque é sua obra A horse and a delivery man (2024), inspirada na famosa sequência fotográfica The Horse in Motion de Eadweard Muybridge. Nela, Diego coloca o trabalhador contemporâneo – o motoboy – como sucessor simbólico do cavaleiro retratado por Muybridge, usando a icônica mochila vermelha do iFood em contraste com a estética monocromática. Esse trabalho, avalia Joardo Filho, sintetiza a habilidade de Diego em unir a história da fotografia com a linguagem pop, aproximando sua produção da fronteira entre a fotografia e o cinema e revelando, com olhar perspicaz, a urgência e a complexidade das relações sociais modernas.

Anápolis atende mais de 4 mil famílias para ações de regularização fundiária

Os benefícios fundiários urbanos são levados pelo município por meio do programa do Reurb-S, que transforma a vida de moradores

DA REDAÇÃO

Mais de quatro mil famílias que viviam em áreas irregulares da cidade foram beneficiadas por meio do Programa de Regularização Fundiária Urbana (Reurb-S). Desde o início do programa, realizado pela Prefeitura de Anápolis, mutirões e entregas de documentos têm impulsionado seu progresso.

Em 2024, os distritos de Souzaânia e Interlândia foram contemplados com mutirões de regularização. Além disso, 162 moradores do Vale das Laranjeiras e 600 do Jardim Promissão já receberam suas escrituras, realizando o sonho da casa própria.

O Reurb-S é fundamental para assegurar a segurança jurídica e a posse regularizada de imóveis em áreas urbanas ocu-

padadas irregularmente. Com a regularização, a Prefeitura reconhece o direito à moradia dessas famílias, integrando-as ao sistema formal da cidade.

A Prefeitura conduz um processo licitatório para contratar uma empresa especializada na elaboração dos projetos individuais de cada imóvel. Após a análise de cada caso, as famílias que se enquadram nos critérios do programa recebem suas escrituras.

O aposentado Adeilson Oliveira, um dos beneficiados, expressou sua satisfação ao receber a escritura de sua casa: “Esperamos essa escritura por muito tempo. Sonhávamos com isso, com medo de perdermos nossa casa. Ouvimos muitas promessas de outros prefeitos, mas agora, finalmente, podemos dizer que a



Reurb-S é fundamental para segurança jurídica e a posse regularizada

casa em que moramos é nossa de fato.”

O Reurb-S contempla famílias que ocupam áreas irregulares desde 2016 e têm renda familiar de até cinco salários

mínimos. Até o momento, o programa já cadastrou 4.650 unidades imobiliárias em 80 bairros de Anápolis.

Além da regularização fundiária, a Prefeitura investe em

melhorias na infraestrutura dos bairros atendidos pelo programa. O prefeito Roberto Naves relembrou a transformação do Jardim Promissão: “Lembro de visitar o Promissão em 2016. Não havia asfalto, nem rede de água. A iluminação era precária e não havia escola. Hoje, temos lâmpadas de LED, asfalto, rede de drenagem, um CMEI em construção e uma escola totalmente reconstruída.”

O sucesso do Reurb-S em Anápolis garantiu a renovação do contrato com a empresa responsável, assegurando a continuidade do programa para o próximo ano. A expectativa é beneficiar ainda mais famílias e transformar a realidade de diversos bairros da cidade. (Com informações Secom)

VIDAS SALVAS

Segurança e eficácia de vacinas e a queda de mitos sobre o tema

Segundo a OMS, nas últimas cinco décadas, as vacinas pouparam as vidas de 154 milhões de pessoas no mundo

DA REDAÇÃO

Ainda que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as vacinas tenham poupado cerca de 154 milhões de vidas em 50 anos, persistem determinados mitos sem fundamentação. O avanço da ciência tem produzido imunizantes eficazes e seguros para um número cada vez maior de doenças causadas por vírus e bactérias.

O infectologista do Sabin Diagnóstico e Saúde, Marcelo Cordeiro, rebate alguns desses mitos e reforça a importância das vacinas, que garantiram, por exemplo, a erradicação da varíola em todo o mundo na década de 1970 e a eliminação da poliomielite do Brasil, em 1989.

Em outro exemplo, o país chegou a ficar livre do sarampo em 2016. No entanto, com a queda nas coberturas vacinais contra a doença, voltou a registrar casos apenas dois anos depois.

Um dos equívocos mais frequentes sobre as vacinas é a crença de que possam causar as doenças que pretendem prevenir. Marcelo Cordeiro explica que os imunizantes são projetados para induzir uma resposta do sistema imunológico sem transmitir a enfermidade.

"A maioria das vacinas utiliza formas inativadas ou atenuadas do patógeno, que não têm a capacidade de causar a infecção. Efeitos colaterais leves, como febre ou dor no local da aplicação, são normais e indicam que o corpo está reagindo adequadamente à vacina", afirma.



Vacinas garantiram a erradicação da varíola no mundo na década de 1970 e da poliomielite do Brasil, em 1989

Outra questão frequentemente levantada é a de que seria melhor se deixar ser infectado pela doença para adquirir a chamada 'imunização natural', mas os especialistas consideram essa escolha um risco. "Contrair a doença pode ter consequências graves e até levar à morte, enquanto as vacinas oferecem uma maneira segura e controlada de desenvolver imunidade", pondera Cordeiro.

Circulam também rumores de que vacinas conteriam substâncias prejudiciais ou estranhas, como toxinas, ratos, 'chips' e até restos humanos. O infectologista esclarece que, embora os imunizantes possam conter componentes adicionais, como conservantes e adjuvantes, estes têm funções específicas, como aumentar a eficácia ou a vida útil do produto.

duto.

Os processos de desenvolvimento, fabricação e comercialização das vacinas são rigorosos e fiscalizados. Além disso, todos os componentes das vacinas são rigorosamente testados e aprovados por órgãos reguladores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

ATUALIZAÇÃO

No contexto da imunização, é fundamental manter-se atualizado com as doses recomendadas para cada grupo etário, o que pode ser verificado em uma consulta médica de rotina ou por meio do calendário oficial de vacinação do Ministério da Saúde.

"As vacinas estão disponíveis, em sua maioria, tanto na rede pública quanto privada, porém, em clínicas especia-

lizadas a oferta é maior e, em alguns casos, há opções que cobrem um número maior de variantes. Um exemplo é a vacina quadrivalente, que protege contra quatro tipos de vírus da gripe", explica a enfermeira Gueine Araújo, responsável técnica do setor de vacinas do Sabin.

Ela também menciona que a rede privada muitas vezes disponibiliza vacinas para faixas etárias mais amplas. A nova vacina da rede pública contra a dengue, por exemplo, é prioritária para crianças de 10 a 14 anos em 1.920 municípios selecionados. Já na rede privada, pessoas entre 4 e 60 anos podem se imunizar, com base em orientação profissional.

Também vale destacar conveniências como a possibilidade de adquirir a vacina pela internet, agendar um horário

para a imunização ou solicitar atendimento móvel, o que facilita o acesso a quem não dispõe de muito tempo ou tem alguma dificuldade de locomoção.

COVID

Numa entrevista concedida à BBC News, em maio deste ano, o médico Renato Kfoury, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), para lembrar que a covid-19 ainda causa cerca de 200 mortes no Brasil a cada sete dias, fez uma comparação: "é como se um avião caísse toda semana." A covid-19 ainda mata pessoas no Brasil. Até o final de maio, o país havia registrado mais de 3,5 mil óbitos relacionados à infecção causada pelo Sars-CoV-2, o coronavírus por trás da pandemia.

"É claro que tivemos períodos mais graves, em que chegamos a contabilizar 4 mil mortes em um único dia", pondera Kfoury, se referindo ao ápice da doença. Em 2021, o ano mais grave da crise sanitária, o Brasil teve 424 mil mortes por covid-19. Desde então, esses números caíram de forma dramática: foram 74 mil óbitos em 2022, 14 mil em 2023 e 3,5 mil nesses primeiros cinco meses de 2024.

A queda coincide com a chegada das vacinas a partir de 2021 e o aumento do número de pessoas que tomaram as doses preconizadas. "A vacinação foi a grande responsável por conseguirmos conter essa doença tão ameaçadora", constata a infectologista Raquel Stucchi, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). (Com informações Sabin e BBCNews)

Nova vacina evita 80% de casos graves respiratórios em gestantes e crianças

Imunizante é o único indicado para gestantes, idosos e crianças até 6 meses de idade para prevenir infecções graves

Idosos e gestantes ganharam uma aliada para prevenir o vírus sincicial respiratório (VSR), causa mais comum de doença do trato respiratório inferior e uma das principais causas de mortes de crianças com até seis meses de idade, segundo a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp). Aprovada pelas autoridades sanitárias, a Abrysvo® começou a ser disponibilizada no país pela Pfizer em estabelecimentos privados.

O Sabin Diagnóstico e Saúde já oferece a vacina em 12 cidades. O imunizante é o único no país com indicação para proteção de bebês e idosos, grupos vulneráveis às infecções provocadas pelo VSR, reduzindo significativamente suas graves consequências. Para proteger os bebês até os seis meses de vida, a Abrysvo deve ser aplicada entre as semanas 24 e 36 da gestação. Para idosos, a partir dos 60 anos, e indicação também é dose única. A vacina evita

desdobramentos graves da infecção pelo VSR, incluindo em comorbidades como cardiopatias, pneumopatias e diabetes.

Os resultados de ensaios clínicos demonstraram a eficácia e a segurança da vacina para bebês e idosos. No estudo de fase 3 para indicação materno-fetal, a vacina se mostrou capaz de prevenir 82% das formas graves de doenças respiratórias causadas pelo VSR em crianças de até três meses de idade e 69% para bebês até os seis meses. Em idosos, o imu-

nizante atingiu a eficácia de 85,7% contra quadros graves provocados pelo VSR.

O Sabin Diagnóstico e Saúde disponibiliza a Abrysvo nas unidades de vacinas das cidades de Brasília (DF), Anápolis (GO), Barreiras (BA), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Manaus (AM), Palmas (TO), São José dos Campos (SP), Salvador (BA), Teresina (PI), Uberlândia e Uberaba (MG).

VSR

Segundo a Fundação

Oswaldo Cruz (Fiocruz), o vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente causador de internações hospitalares por infecções respiratórias em bebês e idosos, podendo levar a sérias complicações e até mesmo a óbito, se a doença não for tratada a tempo. Entre os problemas associados ao VSR, estão a bronquiolite e a pneumonia, que frequentemente acometem essa população, considerada mais vulnerável aos agravamentos respiratórios.